

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO OGE

IIº TRIMESTRE



GOVERNO DE
ANGOLA

minfin.gov.ao
Ministério das Finanças



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

FICHA TÉCNICA

Elaboração:

Ministério das Finanças

Direcção Nacional de Contabilidade Pública

Largo da Mutamba, Palácio das Finanças, Caixa Postal 1235

Luanda – Angola

Título:

Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: II Trimestre de 2025

Data de Finalização:

11 de Julho de 2025

Referências para Citação:

Ministério das Finanças de Angola, *Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: II Trimestre de 2025*, Julho, 2025.

Equipa Técnica:

Departamento de Contas do Estado

Direcção Nacional de Contabilidade Pública

Ministério das Finanças

República de Angola

© Ministério das Finanças.

Todos os direitos reservados. Este relatório poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citada a referência e exclusiva autoria do Ministério das Finanças de Angola. É proibida a comercialização e tradução sem autorização prévia por escrito do Ministério das Finanças de Angola.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS



GOVERNO DE
ANGOLA

minfin.gov.ao
Ministério das Finanças

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO II TRIMESTRE 2025

Julho de 2025



GOVERNO DE
ANGOLA

minfin.gov.ao
Ministério das Finanças



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

ÍNDICE

CAPÍTULO I.	INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO II.	SUMÁRIO EXECUTIVO	10
CAPÍTULO III.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	12
	Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)	12
	Produção e Preço do Petróleo	13
	Produção de Diamante e Preços	14
	Taxa de Inflação	14
	Taxa de Câmbio	15
CAPÍTULO IV.	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO TRIMESTRE	16
	Receitas Arrecadadas	16
	Receitas Correntes	17
	Receitas de Capital	18
	Receitas Arrecadadas ao Longo do I Semestre de 2025	19
	Despesas Realizadas	20
	Despesas Correntes	22
	Despesas de Capital	23
	Despesa Acumulada ao Longo do I Semestre de 2025	24
	Despesas Por Função	25
	Despesas Sociais no Trimestre	28
	Despesas por Programa	30
	Despesas do Programa de Investimento Público (PIP)	32
	Execução dos Restos a Pagar	34
CAPÍTULO V.	BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO II TRIMESTRE DE 2025	35
	Balanço da Dívida Interna	35
	Emissão da Dívida Interna	35
	Serviço da Dívida Interna	35
	Stock da Dívida Interna	36
	Balanço da Dívida Externa	37
	Desembolsos	37
	Serviço da Dívida Externa	37
	Stock da Dívida Externa	38
	Balanço da Dívida Pública	39
CAPÍTULO VI.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO	43
	Balanço Orçamental	43
	Balanço Financeiro	45
	Balanço Patrimonial	47
GLOSSÁRIO		49



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – PETRÓLEO E GÁS NO II TRIMESTRE 2025	13
QUADRO 2 – INDÚSTRIA DIAMANTÍFERA NO II TRIMESTRE DE 2025	14
QUADRO 3 – RECEITA ARRECADADA NO II TRIMESTRE DE 2025	16
QUADRO 4 – RECEITA ACUMULADA ARRECADADA ATÉ AO II TRIMESTRE DE 2025	20
QUADRO 5 – DESPESA POR NATUREZA NO II TRIMESTRE DE 2025	21
QUADRO 6 – DESPESA ACUMULADA REALIZADA ATÉ AO II TRIMESTRE DE 2025	25
QUADRO 7 – DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO NO II TRIMESTRE DE 2025	26
QUADRO 8 – EXECUÇÃO DAS DESPESAS SOCIAIS NO II T 2025	28
QUADRO 9 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DA DESPESA POR PROGRAMA	31
QUADRO 10 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DA DESPESA POR FUNÇÃO PIP	33
QUADRO 11 – EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR POR CATEGORIA DE DESPESA	34
QUADRO 12 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA POR CREDOR	40
QUADRO 13 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA POR CREDOR	41
QUADRO 14 – BALANÇO ORÇAMENTAL NO II TRIMESTRE DE 2025	44
QUADRO 15 – BALANÇO FINANCEIRO ATÉ O II TRIMESTRE DE 2025	46
QUADRO 16 – BALANÇO PATRIMONIAL ATÉ O II TRIMESTRE DE 2025	47

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB	12
GRÁFICO 2 – TAXA DE INFLAÇÃO NACIONAL	15
GRÁFICO 3 – DECOMPOSIÇÃO DA RECEITA ARRECADADA NO II TRIMESTRE DE 2025	17
GRÁFICO 4 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES	17
GRÁFICO 5 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL	19
GRÁFICO 6 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS EXECUTADAS	21
GRÁFICO 7 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES	22
GRÁFICO 8 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	24
GRÁFICO 9 – DESPESA POR FUNÇÃO NO II TRIMESTRE DE 2025	27
GRÁFICO 10 – SERVIÇO DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS	36
GRÁFICO 11 – STOCK DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS	37
GRÁFICO 12 – EXECUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA TRIMESTRAL	38
GRÁFICO 13 – STOCK DA DÍVIDA EXTERNA POR PRAZOS	38
GRÁFICO 14 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA	39



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

ANEXOS

- ANEXO 1 – BALANÇO ORÇAMENTAL
- ANEXO 2 – BALANÇO FINANCEIRO
- ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL
- ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
- ANEXO 5 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR NATUREZA
- ANEXO 6 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA
- ANEXO 7 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÃO
- ANEXO 8 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA PIP
- ANEXO 9 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA
- ANEXO 10 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 11 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 12 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR UO
- ANEXO 13 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROJECTO
- ANEXO 14 – MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS
- ANEXO 15 – MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS
- ANEXO 16 – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OGE DAS UO A NÍVEL CENTRAL
- ANEXO 17 – BALANÇO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO PERÍODO
- ANEXO 18 – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PIP E PIIM DO II TRIMESTRE
- ANEXO 19 – RELATÓRIO SOBRE O IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL DO OGE NO II TRIMESTRE



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

SIGLAS, ABREVIATURAS e SIMBOLOGIA

ADRA	Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente
Bbls	Barris de petróleo
BDA	Banco de Desenvolvimento de Angola
BNA	Banco Nacional de Angola
BPFT	Balanço da Programação Financeira
BT MN	Bilhetes do Tesouro em Moeda Nacional
CDB	Banco de Desenvolvimento da China
CPP	Contratos de Partilha de Produção
Cost Oil	Custo de Produção do Petróleo
DC	Documento de Cobrança
DMFAS	Sistema de Análise Financeira e Gestão da dívida
DLI	Documento de Liquidação de Imposto
Exec. %	Execução do Valor Orçamentado
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
IRP	Imposto de Rendimento de Petróleo
Kz	Kwanzas
<i>LR Finance</i>	Linha de Crédito de Israel
MbbI	Milhões de Barris
MINFIN	Ministério das Finanças
MPME	Micro Pequenas e Médias Empresas
ND	Não Disponível, até a data.
OGE	Orçamento Geral do Estado
OGER	Orçamento Geral do Estado Revisto
OT MN	Obrigação do Tesouro em Moeda Nacional
OT – TXC	Obrigações do Tesouro – Títulos Indexados
PAE	Plano Anual de Endividamento
Part.	Participação
PIB	Produto Interno Bruto
PIP	Programa de Investimento Público
PC	Plano de Caixa
PDN	Plano de Desenvolvimento Nacional
p.p.	Pontos Percentuais
REPIB	Reserva Estratégica para Infra-Estruturas de Base
SIGFE	Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado
USD	Dólares dos Estados Unidos da América
Vs	Versus
<i>WEO</i>	<i>World Economic Outlook</i>
<i>WTI</i>	<i>West Texas Intermediate</i>



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO I. INTRODUÇÃO

1. O presente relatório responde à exigência legal estabelecida nas alíneas b) e c) do n.º 1 do Artigo 275.º da Lei n.º 13/17, de 6 de Julho, Lei Orgânica que Aprova o Regimento da Assembleia Nacional.
2. Nos termos desta disposição legal, "o Presidente da República remete à Assembleia Nacional o Relatório de Execução Trimestral, até 45 dias após o termo do Trimestre a que se refere, para apreciação. O prazo é de até 90 dias quando se tratar do relatório do quarto trimestre".
3. Deste modo, o documento apresenta a execução do Orçamento Geral do Estado (OGE), reflectida no balanço orçamental, financeiro, patrimonial e na demonstração das variações patrimoniais.
4. A informação apresentada foi extraída do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado (SIGFE), com referência até 30 de Junho de 2025.
5. O documento é elaborado com base nas normas contabilísticas em vigor, relativas aos registos, permitindo a utilização do método de regularização para cumprimento de um dos princípios elementares de escrituração contabilística, designadamente a especialização do exercício.
6. Conforme estipula o n.º 4 do Artigo 13.º do Decreto n.º 36/09, de 12 de Agosto, "a escrituração deve observar, na sua execução, o princípio da especialização do exercício, no qual as receitas e as despesas são incluídas no apuramento do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento".
7. Assim, a informação apresentada, relativa à execução orçamental, financeira e patrimonial do II Trimestre de 2025, poderá sofrer actualizações decorrentes de regularizações cambiais e correcções de erros materiais ou de forma, de acordo com as normas contabilísticas relevantes para o efeito.
8. O Relatório de Execução Trimestral do OGE, referente ao II Trimestre de 2025, apresenta uma síntese sobre a execução orçamental, financeira e patrimonial – bem como os seus anexos, que permitem obter uma visão global das informações que são descritas – e estrutura-se nos seguintes capítulos:
 - Capítulo I – Introdução. Apresenta os aspectos introdutórios do documento;
 - Capítulo II – Sumário Executivo. Resume os detalhes mais relevantes discriminados no Relatório, no período em análise;



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

- Capítulo III – Enquadramento Macroeconómico. Resume a conjuntura macroeconómica nacional, durante o período em referência, com destaque para o Produto Interno Bruto, inflação, desempenho do comércio externo e evolução do preço do petróleo no mercado internacional;
- Capítulo IV – Execução do Orçamento Geral do Estado. Expõe a execução da receita e da despesa durante o período em análise;
- Capítulo V – Balanço da Dívida Pública. Evidencia as operações de emissão de dívida, interna e externa, bem como o serviço e *stock* da dívida pública no período.
- Capítulo VI – Demonstrações Financeiras do Estado. Apresenta a posição provisória orçamental, financeira e patrimonial do Estado, até ao período em análise.
- Glossário – Enuncia os conceitos respeitantes às Finanças Públicas e à Contabilidade Pública, que constam no documento, na visão da execução do Orçamento Geral do Estado.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO II. SUMÁRIO EXECUTIVO

9. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu relatório *World Economic Outlook*, publicado em Janeiro de 2025, prevê-se um crescimento da economia global de 3,3% em 2025 e 2026, o que se considera abaixo da média histórica de 3,7% verificada entre 2000 e 2019. A previsão para 2025 mantém-se praticamente inalterada em relação à do *World Economic Outlook* (WEO), de Outubro de 2024, principalmente devido a uma revisão positiva nos Estados Unidos que compensou revisões negativas em outras grandes economias. Perspectiva-se que a inflação global diminua para 4,2% em 2025 e para 3,5% em 2026, retornando mais rapidamente à meta nas economias avançadas do que nas emergentes e em desenvolvimento.
10. O OGE 2025 foi elaborado e aprovado com base no preço médio de 70 dólares norte-americanos por barril de petróleo. Todavia, o preço médio da cotação do Brent, ao longo do II Trimestre de 2025, situou-se em 68,10 dólares norte-americanos por barril, representando 2,7% abaixo dos pressupostos do OGE.
11. O serviço da Dívida Interna correspondeu a 2,80 biliões de kwanzas, representando um aumento de 48%, comparativamente ao I Trimestre de 2025. No que respeita à execução do serviço da Dívida Externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de 2,01 biliões de kwanzas, representando um aumento de cerca de 76% face ao I Trimestre de 2025.
12. A 30 de Junho de 2025, o stock da Dívida Governamental situava-se em 56,48 biliões de kwanzas, equivalente a 61,92 mil milhões de dólares norte-americanos, e estava composto por 27% de Dívida Interna e 73% de Dívida Externa, registando uma redução do stock em cerca de 1%, comparativamente ao I Trimestre de 2025.
13. O stock da dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em 1,97 biliões de kwanzas, equivalente a 2,16 mil milhões de dólares norte-americanos, representando uma ligeira redução de cerca de 0,2% face ao I Trimestre de 2025.
14. O stock da Dívida Pública, que engloba Dívida Governamental e Dívida das Empresas Públicas, situou-se em torno de 58,45 biliões de kwanzas, equivalente a 64,09 mil milhões de dólares norte-americanos, registando igualmente uma redução na ordem dos 1%, quando comparado com o stock do I Trimestre de 2025.
15. No âmbito da execução orçamental, o OGE 2025 apresentou uma estimativa de receita e despesa autorizada no valor de 34,63 biliões de kwanzas. No II Trimestre de 2025, foram arrecadadas receitas no valor de 5,93 biliões de kwanzas que corresponde a uma execução de 68% da receita prevista para o trimestre e 17% da receita anual prevista, tendo sido realizadas despesas no valor de 6,44 biliões de kwanzas que representam uma execução de 74% da despesa prevista para o trimestre e 19% em relação à despesa anual fixada no OGE.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

16. Deste modo, face ao volume total de receitas arrecadadas relativamente às despesas totais realizadas, observou-se um resultado orçamental deficitário na ordem dos 516,46 mil milhões de kwanzas.
17. O Saldo Corrente, por sua vez, foi superavitário na ordem dos 1,01 biliões de kwanzas, demonstrando que as receitas correntes foram suficientes para suprir as despesas correntes do período.
18. A receita arrecadada, no período, apresenta uma execução de cerca de 17%, em relação à receita anual aprovada pelo OGE 2025, e foram arrecadadas:
 - Receitas Correntes no valor de 4,37 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 22% e uma participação sobre a receita total de 74%. A Receita Petrolífera registou uma arrecadação de 2,52 biliões de kwanzas, perfazendo uma execução de 23% do previsto no OGE, e uma participação de 42% sobre a receita total prevista;
 - Receitas de Capital no valor de 1,56 biliões de kwanzas, quase integralmente compostas por Receita de Financiamento, correspondendo a uma execução de 11% do valor anual previsto e uma participação sobre a receita total de 26%. A Receita de Financiamento registou cerca de 1,55 biliões de kwanzas, perfazendo igualmente uma execução de 11% do valor previsto no OGE 2025, e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 26%. As receitas de Alienações e de Transferências de Capital totalizaram 5,47 mil milhões de kwanzas e 463,00 milhões de kwanzas, respectivamente.
19. Relativamente às despesas do período em análise, foram executadas:
 - Despesas Correntes no valor de 3,35 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 22%, em relação à despesa autorizada para o ano, e uma participação sobre a despesa total do Trimestre de aproximadamente 52%;
 - Despesas de Capital no valor de 3,09 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 16%, em relação à despesa orçamentada no OGE de 2025, e uma participação sobre a despesa total do período de 48%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

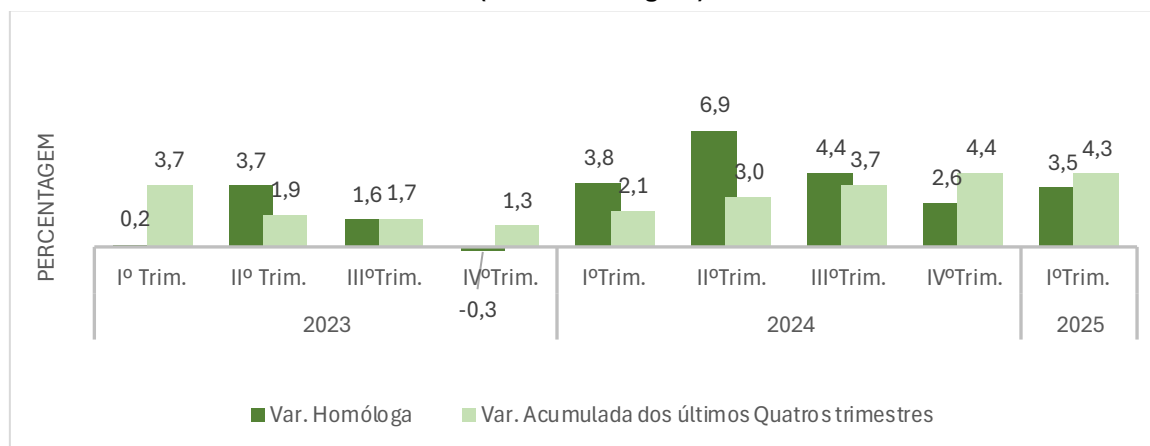
CAPÍTULO III. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

20. O presente capítulo resume a evolução recente da economia nacional durante o período em análise, com destaque para o Produto Interno Bruto (PIB), evolução dos indicadores de produção nacional (sector petrolífero incluindo gás, sector diamantífero, taxa de inflação e taxa de câmbio).

Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)

21. O Orçamento Geral do Estado (OGE) para o exercício económico de 2025 prevê uma taxa de crescimento do PIB de 4,14% em termos globais, sustentada pelo crescimento do sector não petrolífero acima de 5%, mantendo a recuperação económica observada no ano anterior.
22. No I trimestre de 2025, a economia nacional cresceu 3,51%, segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Esta trajectória é impulsionada por medidas de estímulo económico e pela implementação das acções prioritárias do PDN 2023–2027. Os dados do segundo trimestre ainda não se encontram disponíveis, pelo que a avaliação da trajectória do crescimento permanece condicionada¹; todavia, espera-se a sua continuidade.

**Gráfico 1 – Taxa de Crescimento do PIB
(Em Percentagem)**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

23. Este desempenho ocorre num contexto de actualização metodológica, com a adopção do Sistema de Contas Nacionais 2008 (SCN 2008) e a mudança do ano de referência para 2015, o que permitiu um retracto mais fidedigno da estrutura económica nacional.
24. O crescimento observado no I trimestre é fortemente sustentado pelo sector não petrolífero, com destaque para o sector da agropecuária e silvicultura, comércio, administração

¹ Os dados do segundo trimestre ainda não foram publicados.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

pública, defesa e segurança social obrigatória, e outros serviços. Estes sectores ganharam maior expressão relativa na estrutura do PIB com a adopção da nova base estatística. Espera-se que essa trajectória tenha continuidade no segundo trimestre.

25. Os dados num contexto de actualização metodológica de 2024 mostram que a participação da agropecuária e silvicultura no PIB passou de 10,20% para 19,15%, enquanto a da administração pública, defesa e segurança social subiu de 2,02% para 8,02%. Em contrapartida, a extracção e refinação de petróleo bruto e gás natural reduziu a sua participação de 28,60% para 19,41%, evidenciando uma transição gradual para uma base económica mais diversificada.

Produção e Preço do Petróleo

26. No II trimestre de 2025, o preço médio do Brent, principal referência para as ramas angolanas, situou-se em USD 68,10 por barril, ficando USD 1,9 abaixo da previsão inscrita no OGE 2025, que considerava um preço médio de USD 70 por barril.
27. A produção petrolífera no II trimestre foi em média 1,007 milhões de barris/dia, situando-se 8,31% abaixo do que foi programado no OGE25 (1,098 mil barris/dia). Em comparação com a produção petrolífera estimada para 2024 (1,124 milhões de barris/dia), houve uma redução de 10,41%, e em relação ao período homólogo de 2024, a produção registou igualmente uma diminuição de 13,93%.
28. A referida diminuição do volume de produção resulta das perdas verificadas na produção de petróleo, tanto previstas como imprevistas, por motivos operacionais, destacando-se os seguintes blocos: Bloco 0, Bloco 3/05, Bloco 14, Bloco 15/06, Blocos 17 e 18.

Quadro 1 – Petróleo e Gás no II Trimestre 2025

Descrição	U.M.	Média I Trimestre	Abril	Maio	Junho
Produção Média Diária de Petróleo Bruto	BOPD	1 048 550	1 001 781	1 015 484	1 002 860,47
Preços de Exportação de Petróleo Bruto	USD/BBL	74,7	67,2	65,66	71,53
Exportação de Petróleo Bruto	Barris (Mensal)	86 957 511	29 064 646,00	28 938 646	25 635 806,00
Exportação de Petróleo Bruto	Valor -USD	6 496 020 921	1 953 196 533,53	1 897 163 434,82	1 833 701 056,13
Produção de LNG	BOE/Dia	108 759	109 572	124 704	95 949,85
Exportação de LNG	(USD)	688 294 646,36	229 920 734,79	283 091 799,36	165 840 902,29
Exportação de LNG	(T M)	956 359,23	410 675,52	483 955,73	269 922,88

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais Petróleo e Gás (MIREMPET)

29. À semelhança do que ocorreu no trimestre anterior, a redução do volume das exportações petrolíferas, incluindo o gás natural, resulta, em grande medida, do agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente – que aumentaram os riscos associados à estabilidade da oferta global – e da persistência das incertezas económicas provocadas pela elevação das tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos da América. Adicionalmente, a queda da produção interna teve impacto directo na menor



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

disponibilidade de petróleo para exportação, contribuindo para o recuo observado no volume exportado durante o trimestre.

Produção de Diamante e Preços

30. No período em análise, a produção diamantífera situou-se, em média, em 1 160 936,29 quilates, com um preço médio de USD 109,16 por quilate. Este resultado representa um aumento de 3,88% face ao trimestre anterior, cuja média de produção foi de 1 117 561,67 quilates, a um preço médio de USD 101,03 por quilate. Esta evolução positiva reflecte, em parte, a melhoria das condições operacionais e a dinâmica da oferta e procura no mercado internacional.
31. As exportações médias de diamantes totalizaram 1 267 457,62 quilates, correspondendo a uma receita de aproximadamente USD 138 808 600,33. Comparativamente ao trimestre anterior, verificou-se uma redução de 5,32% no volume exportado, influenciada por flutuações nas janelas comerciais, apesar da valorização dos preços médios no período.

Quadro 2 – Indústria Diamantífera no II Trimestre de 2025

Descrição	U.M.	I Trimestre	Abril	Maio	Junho	II Trimestre
Produção de Diamantes	Qlts	3 352 685	1 051 306	1 222 001	1 209 502	3 482 809
	P M P (USD/Qlts)	101	117	97	113	110
Exportação de Diamantes	Qlts	4 015 998	1 383 082	1 209 818	1 209 473	3 802 373
Exportação de Diamantes	USD	405 747 010	161 774 143	117 881 366	136 770 292	416 425 801

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET)

Taxa de Inflação

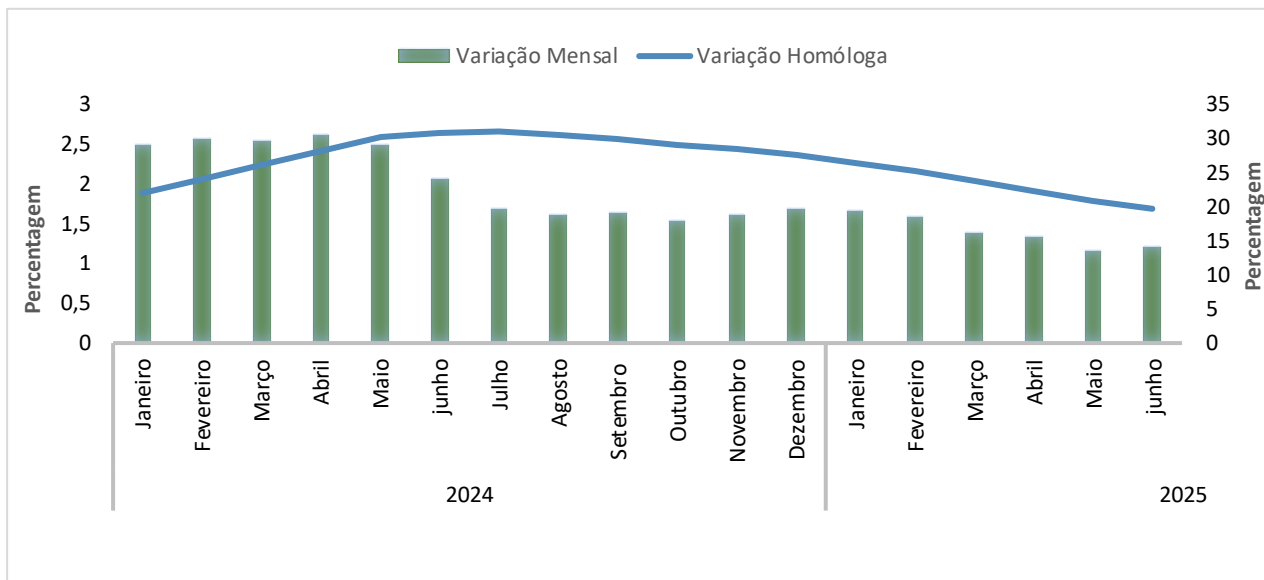
32. Em relação a trajectória da inflação, os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) apontam que o Índice de Preços no Consumidor Nacional registou uma variação de 1,21% de Maio a Junho de 2025. Comparando as variações mensais (Maio a Junho de 2025) regista-se uma aceleração de 0,04 ponto percentual.
33. Em termos homólogos, a inflação situou-se em 19,73%, registando um decréscimo de 11,27 pontos percentuais em relação a observada em igual período do ano anterior (Junho de 2024). Comparando a variação homóloga actual com a registada no mês anterior verifica-se uma desaceleração de 1,01 ponto percentual.
34. A classe “Habitação, água, electricidade e combustíveis” foi a que registou o maior aumento de preços, com uma variação de 3,33%. Destacam-se também os aumentos dos preços verificados nas classes: “Bens e serviços diversos” com 1,56%, “Mobiliário, equipamento doméstico e manutenção” com 1,37% e “Saúde” com 1,26%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 2 – Taxa de Inflação Nacional
(Em Percentagem)**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

Taxa de Câmbio

35. No II trimestre de 2025, a taxa de câmbio de referência nacional manteve-se relativamente estável, situando-se em torno dos 911,97 AOA/USD. Esta estabilidade cambial dá continuidade à tendência observada desde o último trimestre de 2024, reflectindo os efeitos positivos de uma política monetária prudente, que assegurou um nível de liquidez compatível com o crescimento económico, bem como o reforço da oferta de bens essenciais, impulsionado por medidas de estímulo à produção nacional.
36. Em comparação com o trimestre anterior, registou-se uma ligeira apreciação da moeda nacional, na ordem de 0,03%, contribuindo para conter pressões inflacionistas e reforçar a confiança nos fundamentos macroeconómicos.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO IV. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO TRIMESTRE

37. Este capítulo demonstra a arrecadação de receitas e a realização de despesas dos órgãos que receberam dotação orçamental ao longo do período. No II Trimestre do exercício de 2025, o OGE apresentou a execução que se descreve em seguida.

Receitas Arrecadadas

38. No II Trimestre de 2025, a receita total arrecadada cifrou-se em 5,93 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 17% da receita anual estimada e um aumento de 9% em comparação com o período homólogo.
39. O quadro abaixo ilustra a execução da Receita nas diferentes rubricas orçamentais, demonstrando uma maior captação de recursos ao nível das receitas petrolíferas.

Quadro 3 – Receita Arrecadada no II Trimestre de 2025

(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Receita	Prevista	Arrecadada			Exec. %	Part. %	Var. %
		I T 2025	II T 2025	II T 2024			Homóloga
Correntes	19 832 338	3 427 149	4 369 123	3 803 981	22%	74%	15%
Petrolíferas	10 854 833	2 037 620	2 517 837	2 398 990	23%	42%	5%
<i>Concessionária</i>	7 128 086	1 296 744	1 518 321	1 484 699	21%	26%	2%
<i>Companhias</i>	3 726 747	740 876	999 516	914 291	27%	17%	9%
Diamantíferas	145 166	20 410	31 438	21 643	22%	1%	45%
Outras Receitas Tributárias	6 823 754	1 028 406	1 495 204	1 118 192	22%	25%	34%
Outras Receitas Patrim. e Correntes	1 244 544	100 673	119 564	101 394	10%	2%	18%
Receitas de Contribuições Sociais e Económicas	764 041	240 039	205 080	163 762	27%	3%	25%
Capital	14 801 452	2 689 894	1 558 473	1 650 830	11%	26%	-6%
Alienações	163 380	4 381	5 467	2 386	3%	0%	129%
Financiamentos	14 638 072	2 685 360	1 552 543	1 648 302	11%	26%	-6%
<i>Internos</i>	7 548 047	715 726	953 949	1 402 167	13%	16%	-32%
<i>Externos</i>	7 090 024	1 969 634	598 594	246 135	8%	10%	143%
Receita De Transferências De Capital	0	152	463	141	0%	0%	228%
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0%	0%	0%
Total Geral	34 633 790	6 117 042	5 927 596	5 454 810	17%	100%	9%

Fonte: MINFIN

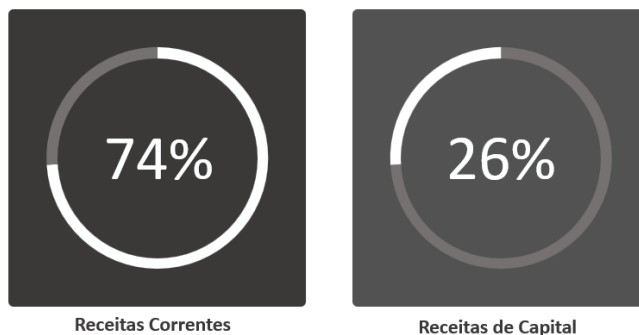
40. Conforme apresentado no quadro acima, as receitas totais decompõem-se em receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes representaram 74% da receita total e as receitas de capital registaram um peso de 26%, tal como se pode observar no gráfico 3.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 3 – Decomposição da Receita Arrecadada no II Trimestre de 2025
(Em Percentagem)**

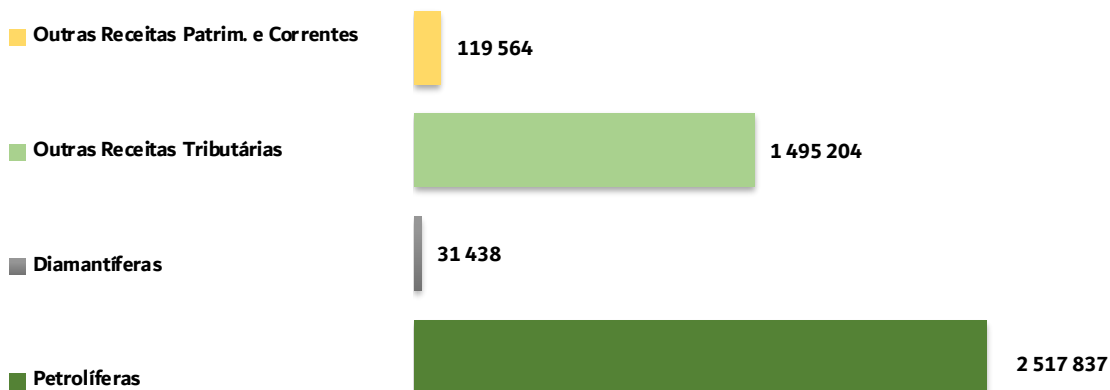


Fonte: MINFIN

Receitas Correntes

41. No período em análise, as receitas correntes arrecadadas totalizaram cerca de 4,37 biliões de kwanzas e registaram uma execução de 22% sobre a receita anual estimada, representando um peso de 74% sobre a receita total arrecadada.
42. As receitas correntes registaram um acréscimo de cerca de 15% face ao período homólogo, influenciadas sobretudo pelo aumento da arrecadação das receitas diamantíferas (+45%), de Contribuições Sociais e Económicas (+25%), impactadas pela contribuição das entidades empregadoras, e das outras receitas tributárias (+34%).
43. O gráfico 4 apresenta a decomposição das receitas correntes no período em análise.

**Gráfico 4 – Decomposição das Receitas Correntes
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

44. A Receita do Sector Petrolífero, que é composta pela receita da Concessionária e a receita das Companhias Petrolíferas associadas, registou uma arrecadação de 2,52 biliões de kwanzas, representando uma execução de 23% e uma participação de 42% sobre a receita total prevista. Estas receitas resultam essencialmente da arrecadação dos impostos sobre a Partilha de Produção de Petróleo, Rendimento e Produção de Petróleo.
45. As Receitas Petrolíferas registaram um acréscimo de 5% em relação ao período homólogo, justificado sobretudo pelo impacto da taxa de câmbio.
46. As Outras Receitas Tributárias registaram uma arrecadação na ordem dos 1,49 biliões de kwanzas, com destaque para as arrecadações dos impostos sobre rendimento do trabalho (+82%), imposto industrial (+28%), imposto sobre o valor acrescentado (+48%). A rubrica Outras Receitas Tributárias apresentou uma execução de 22%, participação de 25% e registou um aumento de 34% face ao II Trimestre do ano anterior.
47. As Receitas de Contribuições Sociais e Económicas, que englobam as receitas provenientes das contribuições arrecadadas pelo Instituto Nacional de Segurança Social e Contribuições para o Fundo de Desenvolvimento Mineiro, registaram valores na ordem dos 205,08 mil milhões de kwanzas, correspondendo a um grau de execução de 27% e participação de apenas 3%. Isto deve-se, essencialmente, ao registo das contribuições arrecadadas pelo INSS.
48. As Outras Receitas Patrimoniais e Correntes – que comportam Receitas de Juros diversos, Multas Fiscais, Serviços de Notariado e Diversos, bem como Receitas com Indemnizações, Dividendos e Rendas de Imóveis – registaram uma execução na ordem dos 119,56 mil milhões de kwanzas, registando uma execução de 10%, uma modesta participação de apenas 2% sobre a receita total arrecadada no período e um aumento de 18% face ao II Trimestre do ano anterior.
49. As Receitas Diamantíferas registaram valores na ordem dos 31,44 mil milhões de kwanzas, equivalente a uma execução de 22% da previsão do OGE, uma participação de apenas 1% e um aumento de 45% em comparação com o período homólogo.
50. O acréscimo das receitas diamantíferas, no período em análise, é justificado sobretudo pelo aumento do volume de exportação e pelo impacto gerado pela taxa de câmbio, quando comparado ao período homólogo.

Receitas de Capital

51. No trimestre em análise, as Receitas de Capital ascenderam ao valor de 1,56 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 11%, face ao valor anual estimado, e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 26%.

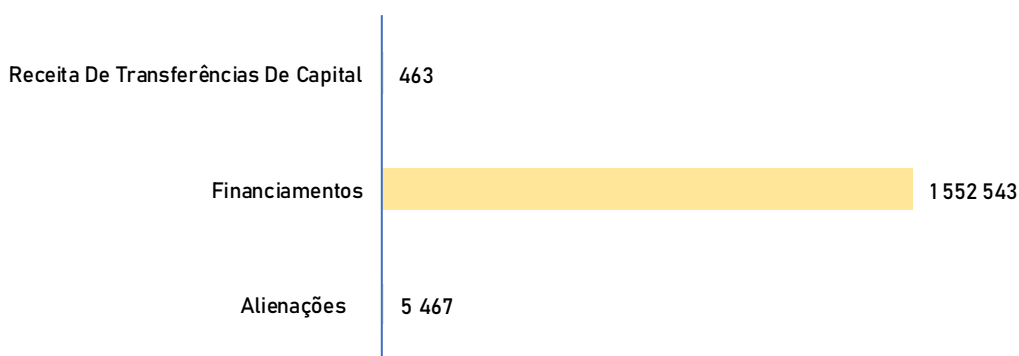


REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

52. Comparativamente ao período homólogo, as receitas de capital registaram uma redução na ordem dos 6%, justificada pela redução observada, sobretudo, nas receitas de financiamentos (-6%) com destaque para o financiamento interno, cuja execução no II trimestre de 2025 foi de cerca de 953,95 mil milhões de kwanzas.
53. O gráfico 5 apresenta a decomposição das receitas de capital no trimestre em análise.

Gráfico 5 – Decomposição das Receitas de Capital
(Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

54. As Receitas de Financiamentos, internos e externos, registaram uma arrecadação na ordem dos 1,55 biliões de kwanzas, atingindo uma execução de 11% em relação à receita anual prevista para a referida categoria, uma participação de 26% sobre a Receita Total e uma variação homóloga negativa de 6%.
55. As Receitas de Alienações, por seu turno, registaram uma arrecadação de cerca de 5,47 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de 3% face ao valor total estimado e uma variação positiva de 129% face ao período homólogo.
56. No que se refere às Receitas de Transferências de Capital, registaram uma arrecadação de 463 milhões de kwanzas, representando uma variação positiva de 228% face ao período homólogo.

Receitas Arrecadadas ao Longo do I Semestre de 2025

57. O quadro abaixo apresenta a informação da receita arrecadada ao longo do I Semestre de 2025, detalhada por trimestre. Importa salientar que os dados apresentados são preliminares e estão sujeitos a alterações, em consequência das operações de encerramento do exercício. Assim sendo, os dados finais serão apenas divulgados aquando da publicação da Conta Geral do Estado de 2025.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Quadro 4 – Receita Acumulada Arrecadada até ao II Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Receita	Prevista	Arrecadada		Total
		I T 2025	II T 2025	I Semestre
Correntes	19 832 338	3 427 149	4 369 123	7 796 272
Petrolíferas	10 854 833	2 037 620	2 517 837	4 555 457
<i>Concessionária</i>	7 128 086	1 296 744	1 518 321	2 815 065
<i>Companhias</i>	3 726 747	740 876	999 516	1 740 392
Diamantíferas	145 166	20 410	31 438	51 848
Outras Receitas Tributárias	6 823 754	1 028 406	1 495 204	2 523 610
Outras Receitas Patrim. e Correntes	1 244 544	100 673	119 564	220 238
Receitas de Contribuições Sociais e Económicas	764 041	240 039	205 080	445 119
Capital	14 801 452	2 689 894	1 558 473	4 248 367
Alienações	163 380	4 381	5 467	9 848
Financiamentos	14 638 072	2 685 360	1 552 543	4 237 903
<i>Internos</i>	7 548 047	715 726	953 949	1 669 674
<i>Externos</i>	7 090 024	1 969 634	598 594	2 568 228
Receita De Transferências De Capital	0	152	463	615
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0
Total Geral	34 633 790	6 117 042	5 927 596	12 044 638

Fonte: MINFIN

58. De acordo com os dados preliminares apurados até ao momento, durante o I Semestre de 2025, as receitas arrecadadas totalizaram cerca de 12,04 biliões de kwanzas, dos quais 7,80 biliões de kwanzas correspondem às Receitas Correntes e 4,25 biliões de kwanzas correspondem às Receitas de Capital.
59. No âmbito das Receitas Correntes, o maior destaque recai para as Receitas Petrolíferas, no valor de 4,56 biliões de kwanzas e as Outras Receitas Tributárias, na ordem dos 2,52 biliões de kwanzas.
60. Quanto às Receitas de Capital, a Receita de Financiamentos registou o maior volume de arrecadação com cerca de 4,24 biliões de kwanzas, seguida pelas Receitas de Alienações na ordem dos 9,85 mil milhões de kwanzas.

Despesas Realizadas

61. A despesa total realizada no período em análise fixou-se em 6,44 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 19% em relação à despesa total orçamentada, e um aumento de 39%, comparativamente ao período homólogo.
62. O quadro 5 apresenta a realização da Despesa por natureza no II Trimestre de 2025.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

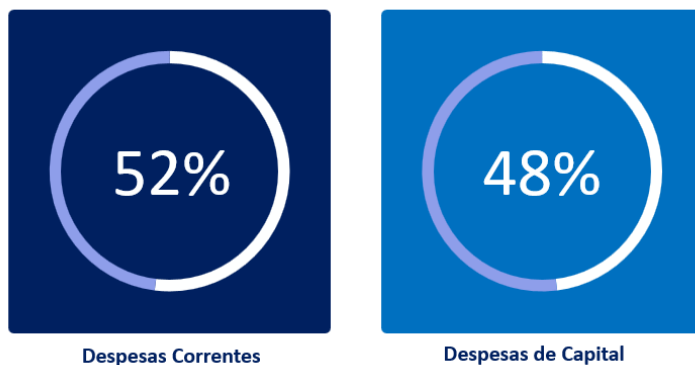
Quadro 5 – Despesa por Natureza no II Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Despesa	Prevista	Realizada			Exec. %	Part.%	Var. %
		I T 2025	II T 2025	II T 2024			Homóloga
Correntes	15 199 632	3 135 835	3 354 634	2 679 156	22%	52%	25%
Pessoal e Contribuições do Empregador	4 298 717	949 363	985 724	760 386	23%	15%	30%
Bens	2 098 864	510 018	498 974	264 330	24%	8%	89%
Serviços	2 179 372	357 889	446 637	288 931	20%	7%	55%
Juros da Dívida	4 417 709	1 050 268	1 045 641	1 148 402	24%	16%	-9%
Restituições E Indemnizações	-	3437	6 020	354	0%	0%	1600%
Subsídios e Outras Transferências	2 204 970	264 859	371 639	216 752	17%	6%	71%
Capital	19 434 158	3 470 571	3 089 425	1 952 146	16%	48%	58%
Investimentos	6 058 686	1 351 862	1 329 912	843 271	22%	21%	58%
Transferências de Capital	666 999	11 122	53 714	13 553	8%	1%	296%
Despesas de Capital Financeiro	12 623 203	2 107 516	1 702 241	1 095 051	13%	26%	55%
Outras Despesas De Capital	85 270	71	3 558	270	4%	0%	1216%
Reserva Orçamental	0	0	0	0	0%	0%	0%
Total Geral	34 633 790	6 606 405	6 444 059	4 631 302	19%	100%	39%

Fonte: MINFIN

63. Tal como se pode aferir, as despesas totais são decompostas por despesas correntes e despesas de capital. As despesas correntes representaram 52% da despesa total, enquanto as despesas de capital representaram 48%, conforme se ilustra no gráfico 6 que se segue.

Gráfico 6 – Decomposição das Despesas Executadas
(Em Percentagem)



Fonte: MINFIN



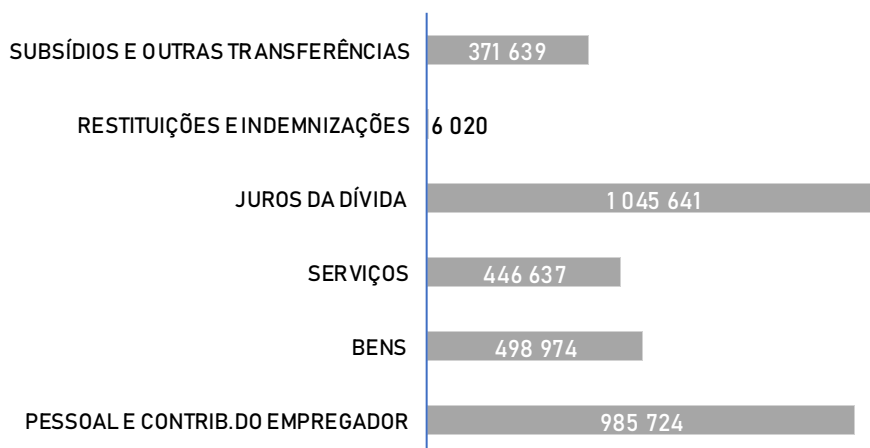
REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Despesas Correntes

64. As Despesas Correntes, realizadas no período, foram no valor de 3,35 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 22% em relação à despesa anual autorizada e uma participação de 52% sobre a despesa total executada.
65. Comparativamente ao ano anterior, as despesas correntes registaram um aumento na ordem dos 25%, impactadas essencialmente pelo aumento nas rubricas de restituições e indemnizações (+100%), bens (+89%), subsídios e outras transferências (+71%) e serviços (+55%).
66. O gráfico 7 apresenta a execução das despesas correntes, nas diversas naturezas económicas.

**Gráfico 7 – Decomposição das Despesas Correntes
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

67. Os Encargos com Pessoal, que se referem ao pagamento de salários e obrigações remuneratórias, registaram despesas na ordem dos 985,72 mil milhões de kwanzas, representando uma taxa de execução de 23% face à despesa aprovada e uma participação de 15% sobre a despesa total realizada, tendo registado um aumento de 30%, face ao período homólogo.
68. As Despesas de Bens e de Serviços registaram execuções na ordem dos 498,97 mil milhões de kwanzas e 446,64 mil milhões de kwanzas, correspondendo a um grau de execução de 24% e 20% do valor anual autorizado, respectivamente. A despesa de Bens registou um aumento de 89% e a despesa com Serviços verificou, igualmente, um aumento de 55%, em comparação com o período homólogo.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

69. Importa referir que o aumento nas despesas de Bens é justificado pelo aumento do consumo de víveres e géneros alimentícios (+100%), outros materiais de consumo corrente (+100%) e de combustíveis e lubrificantes (+83%), no período em análise em relação ao período homólogo.
70. As Despesas com Juros da Dívida (Interna e Externa) foram executadas na ordem de 1,05 biliões de kwanzas, tendo sido registada uma taxa de execução de 24%, em relação ao orçamento anual, e uma taxa de participação de 16% sobre a despesa total executada. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se uma redução na ordem dos 9%.
71. No que se refere às Restituições e Indemnizações, foram executadas ao longo do II Trimestre despesas na ordem dos 6,02 mil milhões de kwanzas, representando um aumento muito superior a 100%, comparativamente ao período homólogo.
72. As Despesas com Subsídios e Outras Transferências registaram uma execução na ordem dos 371,64 mil milhões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 17%, sendo caracterizadas, essencialmente, por subsídios a preços, subsídios para cobertura de custos com pessoal, subsídios operacionais, transferências para as famílias, bolsas de estudo e subsídios para entidades tradicionais. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento na ordem de 71%.

Despesas de Capital

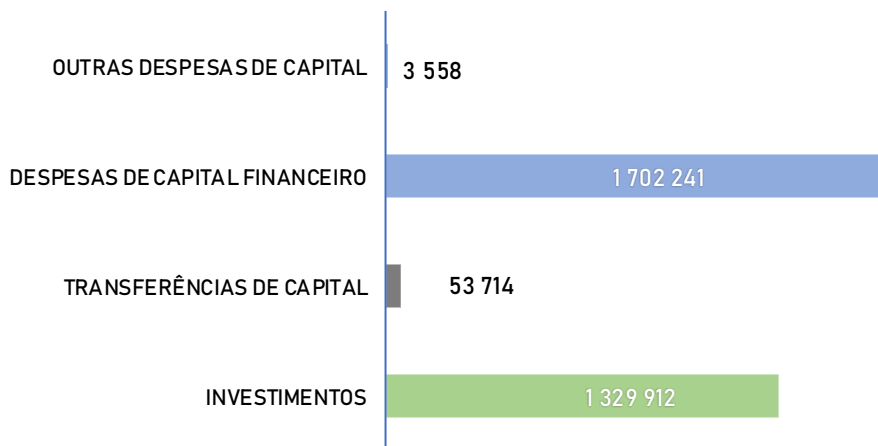
73. As Despesas de Capital realizadas no período fixaram-se em 3,09 biliões de kwanzas, demonstrando uma execução de 16% e uma participação sobre a despesa total de 48%, tendo registado um aumento de 58% face ao período homólogo.
74. Este aumento é justificado, essencialmente, pelo aumento de Despesas de Capital Financeiro (+55%), Despesas de Investimentos (+58%) e Transferências de Capital (+100%).
75. O gráfico 8 apresenta a composição das despesas de capital, no período em análise.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 8 – Decomposição das Despesas de Capital
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

76. Durante o período em apreço, foram executadas Despesas de Capital Financeiro na ordem dos 1,70 biliões de kwanzas, representando uma execução de 13%, face à despesa anual orçamentada, e uma participação de 26% sobre a despesa total executada. Estas representaram um aumento de 55% face ao II Trimestre de 2024.
77. As Despesas de Investimentos, por seu turno, tiveram uma execução na ordem dos 1,33 biliões de kwanzas, que equivale a 22% do orçamento anual aprovado. As Despesas de Investimentos estiveram desagregadas, essencialmente, em Construção de Infraestruturas e Instalações, Obras de Reabilitação de Imóveis, Construções de Imóveis, Meios e Equipamentos de Transporte e, por último, Equipamentos de Processamento de Dados.
78. Em relação às Transferências de Capital, no período em análise, foram executadas despesas na ordem dos 53,71 mil milhões de kwanzas, correspondente a 8% do orçamento anual aprovado, representando um aumento de 296% face ao período homólogo.

Despesa Acumulada ao Longo do I Semestre de 2025

79. No quadro seguinte, apresenta-se a informação da despesa acumulada ao longo do I Semestre de 2025, detalhada por trimestre. Importa referir que os dados apresentados são preliminares e estão sujeitos a alterações, em consequência das operações de encerramento do exercício. Assim sendo, os dados finais serão apenas divulgados aquando da publicação da Conta Geral do Estado de 2025.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Quadro 6 – Despesa Acumulada Realizada até ao II Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Despesa	Prevista	Realizada		Total I Semestre
		I T 2025	II T 2025	
Correntes	15 199 632	3 135 835	3 354 634	6 490 469
Pessoal e Contribuições do Empregador	4 298 717	949 363	985 724	1 935 087
Bens	2 098 864	510 018	498 974	1 008 992
Serviços	2 179 372	357 889	446 637	804 526
Juros da Dívida	4 417 709	1 050 268	1 045 641	2 095 909
Restituições E Indemnizações	-	3437	6 020	9 457
Subsídios e Outras Transferências	2 204 970	264 859	371 639	636 498
Capital	19 434 158	3 470 571	3 089 425	6 559 996
Investimentos	6 058 686	1 351 862	1 329 912	2 681 774
Transferências de Capital	666 999	11 122	53 714	64 836
Despesas de Capital Financeiro	12 623 203	2 107 516	1 702 241	3 809 757
Outras Despesas De Capital	85 270	71	3558	3 629
Reserva Orçamental	0	0	0	0
Total Geral	34 633 790	6 606 405	6 444 059	13 050 464

Fonte: MINFIN

80. Durante o I Semestre de 2025, as despesas realizadas totalizaram cerca de 13,05 biliões de kwanzas, dos quais 6,49 biliões de kwanzas correspondem às Despesas Correntes e 6,56 biliões de kwanzas correspondem às Despesas de Capital.
81. No âmbito das Despesas Correntes, o maior destaque recai para as Despesas com Juros da Dívida, no valor de 2,09 biliões de kwanzas, e para as Despesas com Pessoal e Contribuições do Empregador, na ordem dos 1,94 biliões de kwanzas.
82. Quanto às Despesas de Capital, o maior volume de execução foi registado pelas Despesas de Capital Financeiro com cerca de 3,81 biliões de kwanzas, seguidas pelas Despesas com Investimentos na ordem dos 2,68 biliões de kwanzas.

Despesas Por Função

83. A Execução da Despesa por Função esboça a acção governamental nos diferentes sectores, como por exemplo Saúde, Educação, Protecção Social e Defesa, bem como os Encargos Financeiros, como um dos objectivos do Executivo para consolidar a estabilidade macroeconómica e fortalecer o crescimento económico, conforme o quadro 7.
84. Tal como apresentado no quadro 7, e no subponto anterior, as despesas foram executadas na ordem dos 6,44 biliões de kwanzas, representando uma taxa de execução de 19%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Deste modo, o quadro que se segue apresenta a desagregação da despesa por função governamental, incluindo os encargos financeiros.

Quadro 7 – Despesa Realizada por Função no II Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Funções do Governo	Aprovada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. %
		I T 2025	II T 2025	II T 2024			Homóloga
Sector Social	7 551 474	1 478 525	1 406 094	1 032 627	19%	22%	36%
Educação	2 259 732	265 998	279 800	294 190	12%	4%	-5%
Saúde	1 982 581	326 300	338 970	277 097	17%	5%	22%
Protecção Social	1 406 962	189 446	217 211	165 775	15%	3%	31%
Habitação e Serviços Comunitários	1 664 788	654 059	520 912	283 273	31%	8%	84%
Recreação, Cultura E Religião	224 879	41 651	47 731	10 847	21%	1%	340%
Proteção Ambiental	12 532	1 071	1 470	1 445	12%	0%	2%
Assuntos Económicos	2 755 297	495 923	597 931	469 647	22%	8%	27%
Agricultura, Sicult, Pesca e Caça	662 367	28 292	19 388	84 633	3%	0%	-77%
Combustíveis e Energia	662 805	230 258	126 459	105 081	19%	2%	20%
Indústria Extractiva, Transformadora E Construção	282 161	86 322	102 708	38 381	36%	2%	168%
Assuntos Econ Gerais, Com E Laborais	79 232	2 364	3 200	29 278	4%	0%	-89%
Transportes	833 629	84 016	284 227	207 440	34%	4%	37%
Comunicações E Tecn Da Informação	226 418	63 449	60 523	4 304	27%	1%	1306%
Outros Actividades Económicas	6 052	602	794	529	13%	0%	50%
Invest. E Desen.(I&D)Em Assunt.Econ.	2 634	620	631	-	24%	0%	0%
Defesa e Segurança	2 695 587	911 130	943 225	527 853	35%	15%	79%
Defesa Nacional	1 336 328	601 515	451 416	292 399	34%	7%	54%
Segurança e Ordem Pública	1 359 259	309 615	491 808	235 454	36%	8%	109%
Encargos financeiros	17 707 911	3 240 396	2 560 654	2 292 004	14%	40%	12%
Operações Da Dívida Pública Interna	6 521 876	1 364 732	287 958	76 816	4%	4%	275%
Operações Da Dívida Pública Externa	10 349 707	1 865 166	2 223 536	2 206 789	21%	35%	1%
Outros Encargos E Transferências	836 329	10 498	49 159	8 399	6%	1%	485%
Serviços Públicos Gerais	3 923 521	480 433	936 155	309 170	24%	15%	203%
Totais	34 633 790	6 606 407	6 444 059	4 631 302	19%	100%	39%

Fonte: MINFIN

85. No que se refere aos Encargos Financeiros, conforme definido como prioridade do OGE 2025 (cuja previsão orçamental anual é de 17,71 biliões de kwanzas), e com o objectivo de melhorar os fundamentos fiscais para fortalecimento da estabilidade macroeconómica e a sustentabilidade da dívida, foi executado o maior volume de despesas por função na ordem dos 2,56 biliões de kwanzas, perfazendo 14% do valor anual aprovado e um aumento de 12% em comparação ao período homólogo.

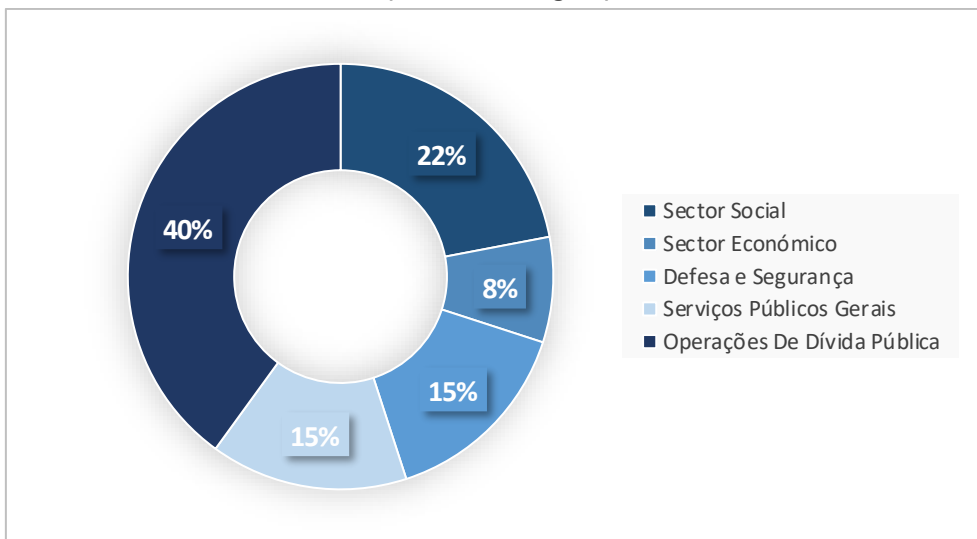


REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

86. Vale destacar que a segunda maior fatia atribuída no OGE 2025 foi para o Sector Social, com um valor orçamentado na ordem dos 7,55 biliões de kwanzas. Neste sector, destaca-se um maior investimento na Educação e na Saúde, com valores aprovados na ordem dos 2,26 biliões de kwanzas e 1,98 biliões de kwanzas, respectivamente.
87. Neste contexto, no período em apreço, o Sector Social apresentou uma execução na ordem dos 1,41 biliões de kwanzas, equivalente a uma execução de cerca de 19% do valor total orçamentado e representando um peso de 22% sobre a despesa total executada.
88. Seguidamente, apresentam-se os sectores da Defesa e Segurança e dos Assuntos Económicos, com execuções de 943,23 mil milhões de kwanzas e 597,93 mil milhões de kwanzas, representando execuções de 35% e de 22%, respectivamente, sobre o valor anual orçamentado; tendo tido uma participação de 15% e 8%, respectivamente, na despesa total executada.
89. O sector dos Serviços Públicos Gerais apresentou uma execução de 936,16 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de cerca de 24% da despesa anual orçamentada e uma participação de 15% sobre a despesa total, tal como se pode observar no gráfico 9.

**Gráfico 9 – Despesa por Função no II Trimestre de 2025
(Em Percentagem)**



Fonte: MINFIN

90. Nos Encargos Financeiros, a maior incidência de despesa recaiu sobre as Operações da Dívida Pública Externa, com uma execução de cerca de 2,22 biliões de kwanzas, com uma taxa de execução na ordem de 21% relativamente ao valor anual aprovado.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

91. No Sector Social, as despesas com maior execução incidiram sobre os subsectores da Habitação e Serviços Comunitários, Saúde e Educação com execuções na ordem dos 520,91 mil milhões de kwanzas, 338,97 mil milhões de kwanzas e 279,80 mil milhões de kwanzas, respectivamente. Estes sectores representaram uma taxa de execução, face ao valor total aprovado, de 31%, 17% e 12%, respectivamente.
92. No Sector da Defesa e Segurança, as despesas incidiram sobre os subsectores da Defesa Nacional e da Segurança e Ordem Pública, cujas execuções estiveram na ordem dos 451,42 mil milhões de kwanzas e 491,81 mil milhões de kwanzas, tendo taxas de execução, face ao valor aprovado, na ordem dos 34% e 36%, respectivamente.
93. No Sector dos Assuntos Económicos, registou-se a maior execução nos Transportes, Combustíveis e Energia e Indústria Extractiva, Transformadora e Construção, que realizaram despesas na ordem dos 284,23 mil milhões de kwanzas, 126,46 mil milhões de kwanzas e 102,71 mil milhões de kwanzas, correspondente a uma execução de 34%, 19% e 36%, respectivamente.

Despesas Sociais no Trimestre

94. As despesas do Sector Social foram estimadas em 7,55 biliões de kwanzas, compreendendo os gastos com a Educação, Saúde, Protecção Social, Habitação e Serviços Comunitários, Recreação, Cultura e Religião, bem como a Protecção Ambiental.
95. Do valor total aprovado, no período, foram executadas despesas na ordem dos 1,41 biliões de kwanzas, distribuídos entre os vários sectores, tal como se pode observar no quadro que se segue.

Quadro 8 – Execução das Despesas Sociais no II T 2025
(Milhões de Kwanzas)

Sector	OGE		Realizada		% Exec.	Part. %	Var. %
	Aprovado	I T 2025	II T 2025	II T 2024			
Educação	2 259 732	265 998	279 800	294 190	12%	4%	-5%
Saúde	1 982 581	326 300	338 970	277 097	17%	5%	22%
Protecção Social	1 406 962	189 446	217 211	165 775	15%	3%	31%
Habitação e Serviços Comunitários	1 664 788	654 059	520 912	283 273	31%	8%	84%
Recreação, Cultura E Religião	224 879	41 651	47 731	10 847	21%	1%	340%
Protecção Ambiental	12 532	1 071	1 470	1 445	12%	0%	2%
Total	7 551 474	1 478 525	1 406 094	1 032 627	19%	22%	36%

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Sector da Educação

96. O Sector da Educação executou despesas na ordem dos 279,80 mil milhões de kwanzas, perfazendo uma taxa de execução da despesa de 12% do valor anual estimado. Deste valor, destacam-se as funções do ensino primário, secundário e superior, com execuções na ordem dos 148,14 mil milhões de kwanzas, 70,78 mil milhões de kwanzas e 46,14 mil milhões de kwanzas, respectivamente.
97. No ensino primário, o valor executado destinou-se às despesas com pessoal, cobertura de despesas de capital e despesas correntes, com destaque para os projectos de construção, reabilitação e apetrechamento de escolas, no âmbito dos programas de expansão e modernização do sistema de ensino.
98. No ensino secundário, o valor executado destinou-se às despesas com pessoal, execução de despesas correntes e de capital com vista a manter o normal funcionamento das escolas, bem como o alcance do objectivo de promoção e massificação do acesso a todos os níveis de ensino.
99. Relativamente ao ensino superior, os valores executados foram canalizados para fazer face às despesas com pessoal e despesas em bens e serviços, no âmbito do programa de melhoria da qualidade do ensino superior e desenvolvimento da investigação científica e tecnológica.

Sector da Saúde

100. No II Trimestre de 2025, o Sector da Saúde realizou despesas na ordem dos 338,97 mil milhões de kwanzas, perfazendo um grau de execução de 17% face ao valor anual autorizado. Deste valor, destaca-se a execução dos projectos no âmbito dos serviços hospitalares gerais, serviços de saúde pública e serviços de centros médicos e de maternidade, com execuções na ordem dos 150,88 mil milhões de kwanzas, 127,53 mil milhões de kwanzas e 34,65 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

Sector da Protecção Social

101. O Sector da Protecção Social executou despesas na ordem dos 217,21 mil milhões de kwanzas, perfazendo 15% de execução face ao valor anual autorizado. Deste valor, destacam-se os sectores dos outros serviços de protecção social e família e infância, com execuções na ordem dos 213,42 mil milhões de kwanzas e 2,83 mil milhões de kwanzas, respectivamente.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Sector da Habitação e Serviços Comunitários

102. No II Trimestre de 2025, o Sector da Habitação e Serviços Comunitários realizou despesas na ordem dos 520,911 mil milhões kwanzas, perfazendo uma taxa de execução de 31%, relativamente à despesa anual autorizada.
103. Deste valor, destacam-se as despesas realizadas com infra-estrutura urbana e abastecimento de água, com valores na ordem dos 342,35 mil milhões de kwanzas e 142,70 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

Sector da Recreação, Cultura e Religião

104. O Sector de Recreação, Cultura e Religião executou despesas na ordem dos 47,73 mil milhões de kwanzas, evidenciando uma taxa de execução de 21%, face ao valor anual autorizado. Deste valor, destacam-se os recreativos e desportivos e os serviços culturais, com execuções na ordem dos 32,95 mil milhões de kwanzas e 14,66 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

Despesas por Programa

105. No II Trimestre de 2025, os programas executados no período estão respaldados pela visão estratégica definida no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 (PDN 2023-2027).
106. Assim sendo, a análise sobre a execução financeira do período cingiu-se ao PDN 2023-2027 que está estruturado em 7 Eixos, subdivididos em 16 Políticas Estratégicas, detalhadas em 50 Programas de Acção, implementados por projectos e actividades previstos no Plano Anual de Desenvolvimento Nacional.
107. Os 7 eixos de intervenção do PDN 2023-2027, com base nas prioridades gerais do Executivo, são:
- Eixo 1: Consolidar a paz e o Estado democrático de direito, prosseguir a reforma do Estado, da justiça, da administração pública, da comunicação social e da liberdade de expressão e da sociedade civil;
 - Eixo 2: Promover o desenvolvimento equilibrado e harmonioso do território;
 - Eixo 3: Promover o desenvolvimento do capital humano, ampliando o acesso aos serviços de saúde, ao conhecimento e habilidades técnicas e científicas, promover a cultura e o desporto e estimular o empreendedorismo e a inovação;
 - Eixo 4: Reduzir as desigualdades sociais, erradicando a fome e a pobreza extrema, promovendo a igualdade do género e solucionando os desafios multidimensionais e transversais à elevação da qualidade de vida das populações;



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

- Eixo 5: Modernizar e tornar mais eficientes as infra-estruturas do País e preservar o ambiente;
- Eixo 6: Assegurar a diversificação económica sustentável, inclusiva e liderada pelo sector privado, e a segurança alimentar;
- Eixo 7: Assegurar a defesa da soberania, da integridade e da segurança nacional e promover a imagem e o papel de Angola no contexto regional e internacional.

108. A execução financeira destes programas, no período que vai de Abril a Junho do corrente ano, é descrita no Quadro 9.

Quadro 9 – Execução Financeira da Despesa por Programa
(Milhões de Kwanzas)

Programa	Despesa Aprovada	Despesa Líquidada	Exec.%	Part.%
Acções Correntes	27 073 383	4 834 031	18%	75%
Programa De Construção, Reabilitação, Conservação E Manutenção De Infraestruturas Rodoviárias	916 164	324 786	35%	5%
Programa De Expansão E Modernização Do Sector Dos Transportes E Logística	719 513	276 109	38%	4%
Programa De Expansão E Modernização Do Sector Das Águas	527 097	144 453	27%	2%
Programa De Redimensionamento E Reequipamento Da Defesa Nacional	396 363	132 927	34%	2%
Programa De Valorização E Dinamização Da Cultura	50 760	123 401	243%	2%
Programa De Expansão E Modernização Do Sistema Eléctrico Nacional	564 121	121 607	22%	2%
Programa De Construção, Reabilitação, Conservação E Manutenção Dos Edifícios Públicos E Equipamentos Sociais	346 254	115 201	33%	2%
Programa De Expansão E Melhoria Do Sistema Nacional De Saúde	714 059	101 633	14%	2%
Programa De Expansão E Modernização Das Comunicações	229 399	55 959	24%	1%
Programa De Generalização Da Prática Desportiva E Melhoria Do Desporto De Alto Desempenho	131 244	30 576	23%	0%
Programa De Melhoria Da Segurança Pública E Gestão Fronteira	125 198	28 945	23%	0%
Programa De Protecção Da Biodiversidade, Promoção Da Economia Circular, Gestão Das Substâncias Químicas E Educação Ambiental	163 187	26 314	16%	0%
Programa De Capacitação E Modernização Da Administração Pública	97 578	16 145	17%	0%
Programa De Reforma E Sustentabilidade Das Finanças Públicas	52 838	15 027	28%	0%
Programa De Fomento Da Produção Agropecuária	402 056	12 202	3%	0%
Programa De Reforma E Modernização Da Administração Da Justiça	27 052	11 226	41%	0%
Programa De Expansão E Modernização Do Sistema De Ensino	781 020	10 207	1%	0%
Programa De Habitação	80 744	9 705	12%	0%
Programa De Reforço Do Papel De Angola No Contexto Internacional	3 328	8 095	243%	0%
Programa De Prevenção De Riscos E Protecção Ambiental	27 283	7 263	27%	0%
Programa De Melhoria Da Qualidade Do Ensino Superior E Desenvolvimento Da Investigação Científica E Tecnológica	137 486	6 789	5%	0%



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Programa	Despesa Aprovada	Despesa Líquida	Exec.%	Part.%
Programa De Reforço Do Combate Ao Crime Económico, Financeiro E À Corrupção	18 931	6 483	34%	0%
Programa De Acção Contra Minas	65 801	5 523	8%	0%
Programa Do Emprego, Empreendedorismo E Formação Profissional	48 256	5 069	11%	0%
Programa De Exploração Sustentável Dos Recursos Aquáticos Vivos E Do Sal E Desenvolvimento Sustentável Da Aquicultura	191 596	4 423	2%	0%
Programa De Reforço Da Promoção Da Cidadania E Da Participação Do Cidadão Na Governação	11 363	2 250	20%	0%
Programa De Acção Social E Valorização Da Família	71 216	2 227	3%	0%
Programa Integrado De Desenvolvimento Local E Combate À Pobreza	231 871	1 325	1%	0%
Programa De Fomento Da Indústria Transformadora	40 052	643	2%	0%
Programa De Promoção E Desenvolvimento Do Turismo	19 575	480	2%	0%
Programa De Modernização Do Sistema Nacional De Planeamento E Do Sistema Estatístico Nacional	7 573	430	6%	0%
Programa De Melhoria Do Serviço Público De Comunicação Social	1 008	386	38%	0%
Programa De Desenvolvimento Integral Da Juventude	13 118	362	3%	0%
Programa De Apoio À Produção, Diversificação Das Exportações Substituição Das Importações(Prodesi)	11 956	349	3%	0%
Programa De Igualdade De Género	13 296	349	3%	0%
Programa De Desconcentração E Descentralização Administrativa	180 019	332	0%	0%
Programa De Reorganização Do Comércio Interno E Fomento Das Exportações	27 643	273	1%	0%
Programa De Formação De Quadros	4 808	168	3%	0%
Programa De Formalização Da Economia (Prei)	3 222	168	5%	0%
Programa De Promoção Da Inovação E Transferência De Tecnologia	7 141	154	2%	0%
Programa Para As Alterações Climáticas	13 665	19	0%	0%
Programa De Melhoria Do Bem-Estar Dos Antigos Combatentes E Veteranos Da Pátria E Do Sistema De Segurança Social Das Faa	6 884	18	0%	0%
Programa De Promoção Dos Direitos Humanos	643	13	2%	0%
Programa De Ordenamento Do Território, Urbanismo, Cartografia E Cadastro	3 303	7	0%	0%
Programa De Desenvolvimento E Modernização Das Actividades Geológico-Mineiras	43 631	7	0%	0%
Programa De Desenvolvimento E Consolidação Da Fileira De Petróleo E Gás	314	1	0%	0%
Programa De Desenvolvimento Da Indústria Da Defesa Nacional	494	0	0%	0%
Programa De Fomento Da Exploração E Gestão Sustentável Dos Recursos Florestais	23 139	0	0%	0%
Programa De Modernização E Expansão Da Segurança Social	369	0	0%	0%
Programa De Modernização E Preservação Da Segurança Do Estado	6 776	0	0%	0%
Total Geral	34 633 790	6 444 059	19%	100%

Fonte: MINFIN

Despesas do Programa de Investimento Público (PIP)

109. As despesas executadas no âmbito do Programa de Investimento Público (PIP) apresentam as despesas efectuadas nos projectos sociais para benefício dos cidadãos.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

110. No II Trimestre de 2025, estas despesas foram realizadas na ordem dos 1,27 biliões de kwanzas, representando uma execução de 23%, em relação ao orçamento anual aprovado para a despesa PIP, e uma variação positiva de 62%, comparativamente ao período homólogo.
111. Importa referir que grande parte do PIP representa a execução de obras de infra-estruturas públicas, desagregadas por função e subfunção, tendo os sectores Social e Económico verificado as maiores participações com 46% e 43%. Estas despesas corresponderam a uma execução no valor de 590,50 mil milhões de kwanzas e 547,43 mil milhões de kwanzas, respectivamente.
112. O Sector da Defesa e Segurança realizou despesas PIP no valor de 108,68 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de 23% e uma participação de 9% sobre o total das despesas PIP realizadas no período em análise.
113. As despesas com projectos PIP no Sector dos Serviços Públicos Gerais tiveram uma execução no valor de 27,73 mil milhões de kwanzas, obtendo uma taxa de execução de 12% e uma participação de apenas 2% sobre a despesa total executada, conforme se pode observar no quadro que se segue.

Quadro 10 – Execução Financeira da Despesa por Função PIP
(Milhões de Kwanzas)

Funções do Governo	Autorizada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. %
		I T 2025	II T 2025	II T 2024			Homóloga
Sector Social	2 598 540	737 666	590 501	343 324	23%	46%	72%
Educação	301 954	9 277	9 914	5 301	3%	1%	87%
Saúde	593 929	63 656	56 389	74 589	9%	4%	-24%
Protecção Social	55 803	6	2 395	2 642	4%	0%	-9%
Habituação e Serviços Comunitários	1 470 898	627 215	481 443	259 122	33%	38%	86%
Recreação Cultura e Religião	175 637	37 512	40 359	1 671	23%	3%	2316%
Protecção Ambiental	319	-	-	0	0%	0%	0%
Assuntos Económicos	2 251 152	468 714	547 433	345 277	24%	43%	59%
Agricultura, Sivilcult, Pesca e Caça	510 793	21 819	13 373	3 545	3%	1%	277%
Combustíveis e Energia	543 016	228 351	118 706	104 034	22%	9%	14%
Indústria Extractiva, construção	250 613	83 387	93 618	35 276	37%	7%	165%
Assuntos Econ Gerais, Com E Laborais	30 600	53	215	115	1%	0%	87%
Transportes	183 571	58 360	54 334	202 196	30%	4%	-73%
Comunicações E Tecn Da Informação	731 018	76 743	267 186	111	37%	21%	241060%
Outros Actividades Económicas	0	-	-	0	0%	0%	0%
Invest. E Desen.(I&D) Em Assunt. Econ.	1 541	-	-	0	0%	0%	0%



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Funções do Governo	Autorizada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. %
		I T 2025	II T 2025	II T 2024			Homóloga
Defesa e Segurança	463 556	74 732	108 682	82 617	23%	9%	32%
Defesa Nacional	315 059	60 947	67 246	55 644	21%	5%	21%
Segurança e Ordem Pública	148 498	13 785	41 436	26 973	28%	3%	54%
Serviços Públicos Gerais	224 258	20 729	27 726	14 440	12%	2%	92%
Totais	5 537 506	1 301 841	1 274 342	785 658	23%	100%	62%

Fonte: MINFIN

Execução dos Restos a Pagar

114. Para o II Trimestre de 2025, foram efectivados pagamentos referentes a despesas liquidadas e não pagas, até ao encerramento dos exercícios financeiros passados, inscritas em Restos a Pagar.
115. Neste contexto, no período em análise, foram pagas despesas de Restos a Pagar na ordem dos 585,61 mil milhões de kwanzas, nas diferentes categorias de despesas, conforme apresenta o quadro 11 que se segue.

Quadro 11 – Execução dos Restos a Pagar por Categoria de Despesa
(Milhões de Kwanzas)

Categoria da Despesa	Valor Inscrito	Período da Despesa		Total Pago	Part %
		2023	2024		
Bens E Serviços	1 266 403	52	334 738	334 791	57%
Outras Despesas De Capital	1 121 203	11 716	202 166	213 881	37%
Outras Transferências	244 967	-	22 485	22 485	4%
Amortização - Dívida Interna	39 262	-	9 821	9 821	2%
Transferência Subsídio A Preço	4 631	-	4 627	4 627	1%
Pessoal	1 864	-	4	4	0%
Restituições	590	-	-	-	0%
Transferência De Capital	24 435	-	-	-	0%
Juros - Dívida Externa	27 901	-	-	-	0%
Juros - Dívida Interna	16 048	-	-	-	0%
Amortização - Dívida Externa	98 951	-	-	-	0%
Total	2 846 256	11 768	573 841	585 609	100%

Fonte: MINFIN.

116. Conforme ilustra o quadro acima, no II Trimestre de 2025, as despesas em bens e serviços constituem cerca de 57% do total de pagamentos efectuados dos Restos a Pagar, em que se destacam pagamentos de material de consumo corrente especializado, serviços de saúde e serviços de manutenção e conservação.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO V. BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO II TRIMESTRE DE 2025

117. Este capítulo apresenta a execução do Plano Anual de Endividamento, bem como o Stock da Dívida Pública, no período em análise.
118. Os valores, expressos em dólares norte-americanos, foram convertidos à taxa do mercado primário no fim do período, de 911,95 kwanzas por dólar.

Balanço da Dívida Interna

119. A Dívida Interna compreende a Dívida Titulada e a Dívida Contratual. A Dívida Titulada compreende os Bilhetes do Tesouro (BT), as Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional (OT MN) e as Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (OT ME); e a Dívida Contratual, os Contratos de Mútuo.

Emissão da Dívida Interna

120. No período em reporte, as emissões dos Bilhetes do Tesouro totalizaram cerca de 317,28 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 29% em relação ao I Trimestre de 2025 e um aumento acima de 100% se compararmos com o período homólogo. A participação sobre as emissões totais de Dívida Interna esteve em torno de 10% ao longo do II Trimestre de 2025.
121. No que concerne às Obrigações do Tesouro, foi executado um total de captações na ordem dos 2,32 biliões de kwanzas, representando uma redução de 25% face ao trimestre anterior e um aumento acima de 100% em relação ao período homólogo. Estas emissões apresentaram uma participação de 71% sobre as emissões de Dívida Interna do II Trimestre de 2025.
122. Os desembolsos de Contratos de Mútuo registaram um total de 615,56 mil milhões de kwanzas, representando um aumento acima de 100% face ao trimestre anterior e um aumento de 41% quando comparado ao período homólogo. Os desembolsos de Contratos de Mútuo representaram uma participação sobre as emissões totais de Dívida Interna na ordem de 19% no período em análise.
123. Deste modo, no período em análise, as emissões totais de Dívida Interna totalizaram cerca de 3,25 biliões de kwanzas, representando uma redução de 8% em relação ao I Trimestre de 2025 e um aumento acima de 100% face ao período homólogo.

Serviço da Dívida Interna

124. O Serviço da Dívida Interna integra reembolsos de capital e juros de empréstimos de dívidas contraídas pelo Estado no mercado nacional que, no período em apreço, correspondeu a 2,80 biliões de kwanzas, representando um aumento de 48%



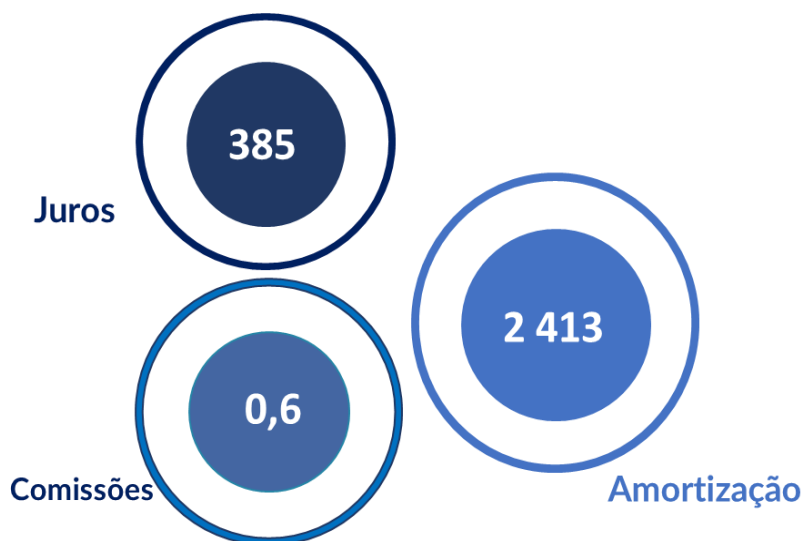
REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

comparativamente ao I Trimestre de 2025 e um aumento de 68% em relação ao período homólogo.

125. Este serviço refere-se ao pagamento de capital, na ordem dos 2,41 biliões de kwanzas, representando uma participação de 86% sobre o serviço total da dívida interna; 384,97 mil milhões de kwanzas de juros, com uma participação de 14%, e 578 milhões de kwanzas de comissões e outras despesas bancárias, representando uma participação de 0,02%, sobre o serviço total da dívida interna, conforme mostra o gráfico 10.

Gráfico 10 – Serviço de Dívida Interna por Instrumentos
(Mil Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

Stock da Dívida Interna

126. A 30 de Junho de 2025, o stock da Dívida Interna situava-se em 15,23 biliões de kwanzas, equivalente a 16,69 mil milhões de dólares norte-americanos, representando uma ligeira redução de cerca de 1% em comparação com o I Trimestre de 2025, dos quais 1,70 biliões de kwanzas para os Bilhetes do Tesouro, 12,02 biliões de kwanzas para as Obrigações do Tesouro e 1,51 biliões de kwanzas para os Contratos de Mútuo. Em relação ao período homólogo, o stock da Dívida Interna apresentou um crescimento de 13%.
127. O gráfico 11 apresenta a participação dos instrumentos da Dívida Interna sobre o total do Stock da Dívida Interna.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Gráfico 11 – Stock de Dívida Interna por Instrumentos
(Mil Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

Balanço da Dívida Externa

Desembolsos

128. A captação de recursos externos, para o II Trimestre de 2025, situou-se em torno de 717,10 mil milhões de kwanzas, representando um aumento de 19% face ao I Trimestre de 2025 e um aumento significativo de 51% em relação ao período homólogo.
129. Importa destacar que estes desembolsos externos foram captados sem garantia de petróleo e estavam desagregados entre os seguintes tipos de credor: 361,26 mil milhões de kwanzas referentes a credores Comerciais, 270,36 mil milhões de kwanzas a Fornecedores diversos, 78,18 mil milhões de kwanzas a dívida Bilateral e 7,30 mil milhões de kwanzas a dívida Multilateral.

Serviço da Dívida Externa

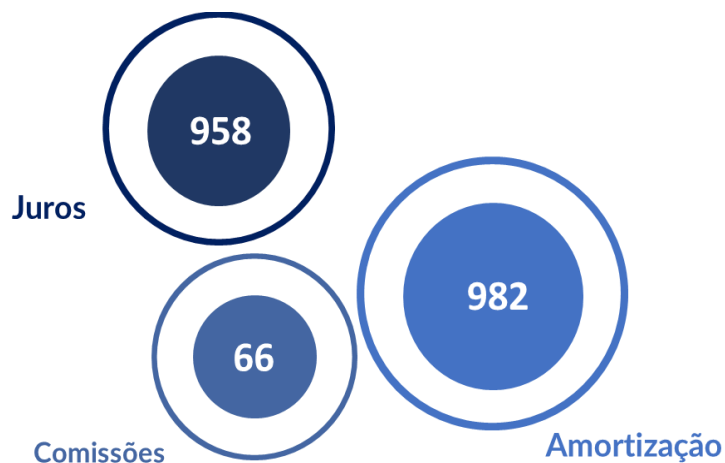
130. No que respeita à execução do serviço da dívida externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de 2,01 biliões de kwanzas, incluindo capital, juros e comissões, representando um aumento de cerca de 76% face ao I Trimestre de 2025 e uma ligeira redução de 2% em relação ao período homólogo.
131. Tal como se mostra no gráfico 12, no período em referência, foram registadas amortizações na magnitude de 982,47 mil milhões de kwanzas, juros no valor de 958,24 mil milhões de kwanzas e comissões no valor de 65,81 mil milhões de kwanzas.
132. Comparativamente ao I Trimestre de 2025, as amortizações registaram um aumento de 63%, os juros apresentaram um crescimento de 88% e as comissões apresentaram um aumento significativo acima de 100%. Quanto ao período homólogo, as amortizações registaram um ligeiro aumento de 2%, os juros registaram uma redução de 8% e as comissões registaram um crescimento na ordem dos 80%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 12 – Execução do Serviço da Dívida Externa Trimestral
(Mil Milhões de Kwanzas)**

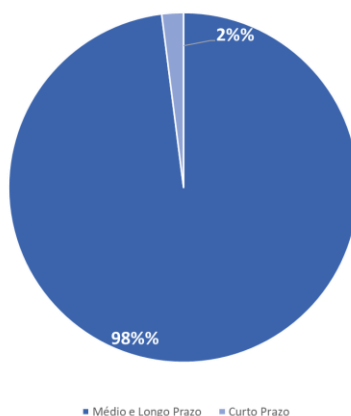


Fonte: MINFIN

Stock da Dívida Externa

133. Em 30 de Junho de 2025, o stock da Dívida Externa situava-se em 41,25 biliões de kwanzas, equivalente a 45,24 mil milhões de dólares norte-americanos, registando uma redução de cerca de 1% face ao trimestre anterior, quando expressos em kwanzas, dos quais: 907,11 mil milhões de kwanzas referentes a dívida de curto prazo e 40,35 biliões de kwanzas referentes a dívida de médio e longo prazo, conforme gráfico a seguir. Em relação ao período homólogo, o stock da Dívida Externa apresentou um aumento de cerca de 6%.

**Gráfico 13 – Stock da Dívida Externa por prazos
(Em percentagem)**



Fonte: MINFIN



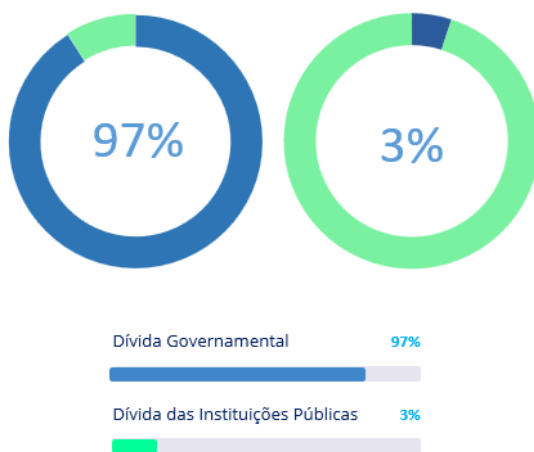
REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Balanço da Dívida Pública

134. Em 30 de Junho de 2025, o stock da Dívida Governamental situava-se em 56,48 biliões de kwanzas, equivalente a 61,92 mil milhões de dólares norte-americanos, e estava composto por 27% de dívida interna e 73% por dívida externa, registando uma redução do stock da Dívida Governamental em cerca de 1% comparativamente ao I Trimestre de 2025 e um aumento de 8% em relação ao período homólogo.
135. O stock da dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em 1,97 biliões de kwanzas, equivalente a 2,16 mil milhões de dólares norte-americanos, representando uma ligeira redução de cerca de 0,2% face ao I Trimestre de 2025 e uma redução de 6% comparativamente ao período homólogo.
136. Deste modo, o stock da Dívida Pública, que engloba a Dívida Governamental (97%) e a Dívida das Empresas Públicas (3%), situou-se em torno de 58,45 biliões de kwanzas, o equivalente a 64,09 mil milhões de dólares norte-americanos, conforme demonstrado no gráfico 14, registando uma redução na ordem de 1%, quando comparado com o stock do I Trimestre de 2025 e um aumento de 7%, face ao período homólogo.

Gráfico 14 – Stock da Dívida Pública
(Em percentagem)



Fonte: MINFIN.

137. O Quadro 12 apresenta o stock da Dívida Pública Externa por credor, que totalizava 43,23 biliões de kwanzas, equivalente a 47,40 mil milhões de dólares norte-americanos. Faz-se notar que o stock por credor externo inclui a Dívida Externa e a dívida das empresas Sonangol e TAAG.
138. O Quadro 13 apresenta o stock da Dívida Pública Interna por credor cujo valor total foi de 15,23 biliões de kwanzas, equivalente a 16,70 mil milhões de dólares norte-americanos.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

139. As diferenças apresentadas nos relatórios trimestrais do Balanço do Plano Anual de Endividamento são conciliadas em sede da elaboração da Conta Geral do Estado, mediante reconciliações e operações de encerramento do exercício.

Quadro 12 – Stock da Dívida Pública Externa por Credor
(Milhões de Kwanzas e Dólares)

Designação	Kz	USD
Total do Stock da Dívida Pública Externa (1) = 2 + 8	43 228 202	47 402
Total da Dívida Governamental (2) = 3+4+5+6+7	41 254 241	45 237
Multilateral (3)	9 129 886	10 011
B.I.R.F.(B.MUNDIAL)	4 045 300	4 436
F.M.I	3 379 103	3 705
B.A.D	1 104 725	1 211
I.D.A	233 608	256
AFD	228 631	251
F.A.D	78 836	86
F.I.D.A	48 627	53
BEI	10 825	12
OPEC FUND	231	0
Bilateral (4)	2 844 012	3 119
CHINA	2 066 747	2 266
PORTUGAL	229 110	251
CANADÁ	198 236	217
JAPÃO	136 790	150
POLÓNIA	48 426	53
HUNGRIA	59 689	65
ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA	33 135	36
Outros	71 879	79
Comercial (5)	17 393 566	19 073
CHINA DEVELOPMENT BA	7 184 705	7 878
IND COM BNK OF CHINA	2 984 963	3 273
STANDARD CHARTERED	2 111 512	2 315
JP MORGAN	911 955	1 000
ING BANK - HOLANDA	481 723	528
UNICREDIT S.P.A	459 762	504
CAIXA G DE DEPOSITOS	416 662	457
Outros	2 842 283	3 117
Fornecedores (6)	3 574 842	3 920
LR	2 267 444	2 486
GEMCORP	646 066	708
SUMITOMO-Japon	214 147	235



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Designação	Kz	USD
DT GROUP	94 595	104
Outros	352 590	387
Eurobonds (7)	8 311 935	9 114
DEUTSCH BANK LONDON	5 120 092	5 614
GOLDMAN S. INTERNAT.	3 191 843	3 500
Total da Dívida de Empresas Públicas (8)	1 973 962	2 165
TAAG	90 475	99
Sonangol	1 883 486	2 065

Fonte: MINFIN

Quadro 13 – Stock da Dívida Pública Interna por Credor
(Milhões de Kwanzas e Dólares)

	Kz	USD
Total da Dívida Interna (1)= 2 + 3 + 8 + 9	15 225 596	16 696
Dívida Contratual (2)	1 176 961	1 291
BFA/ ANGOLA	263 366	289
STANDARD BANK ANGOLA	135 471	149
BTA-ANGOLA	95 070	104
F. SOBERANO DE ANGOL	57 453	63
BAI	0	0
BNA	625 601	686
Dívida Titulada (3) = 4+5	13 720 222	15 045
Bilhetes de Tesouro (4)	1 697 538	1 861
BDVA	963 671	1 057
BFA	317 748	348
SBIC	185 682	204
BCGA	69 723	76
BAI	18 955	21
BIC	75 604	83
Outros	66 154	73
Obrigações de Tesouro (5) = 6+7	12 022 684	13 183
Obrigações de Tesouro MN (6)	9 140 233	10 023
BDVA	5 110 638	5 604
BNA	1 001 872	1 099
BFA	873 790	958



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

	Kz	USD
BAI	166 110	182
BPCL	327 587	359
SBIC	308 122	338
Outros	1 352 113	1 483
Obrigações de Tesouro ME (7)	2 882 451	3 161
BDVA	1 785 328	1 958
BFA	506 915	556
BIC	202 554	222
BAI	186 951	205
BNA	65 360	72
Outros	135 343	148
REPO MN (8)	155 140	170
REPO ME (9)	173 273	190

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO

140. O presente capítulo demonstra a posição provisória orçamental, financeira e patrimonial do Estado, até ao II Trimestre de 2025.

Balanço Orçamental

141. O Balanço Orçamental é consagrado no artigo 59.º da Lei-Quadro do OGE como demonstração financeira através da qual se relata o resultado da diferença entre a receita prevista e a despesa autorizada relativamente à receita e despesa realizada, respectivamente. Para além dos desvios positivos ou negativos das execuções da receita e da despesa face ao previsto e autorizado, para propósitos de equilíbrio do balanço orçamental, pode resultar num saldo *superavitário*, *deficitário* ou nulo.
142. Tal como se mostra no Quadro 14, o OGE 2025 teve uma estimativa de Receitas e Despesas autorizadas de 34,63 biliões de Kwanzas e no II Trimestre do Exercício de 2025 foram arrecadadas receitas no valor de 5,93 biliões de kwanzas e realizadas despesas no valor de 6,44 biliões de kwanzas, tendo sido registado um resultado orçamental deficitário de 516,46 mil milhões de kwanzas. O resultado orçamental resulta da comparação entre a receita total e a despesa total do período, incluindo despesas fiscais e financeiras.
143. Adicionalmente, no período em apreço, o saldo corrente, que compara as receitas e despesas correntes, foi superavitário na ordem dos 1,01 biliões de kwanzas, demonstrando que, nesse período, as receitas correntes afiguraram-se suficientes para cobrir as despesas correntes.
144. A interpretação do resultado orçamental, na óptica da contabilidade pública, para o período em análise, deve ser feita na perspectiva da entrada das Receitas em Caixa/Bancos (i.e. Impostos Petrolíferos e não Petrolíferos). Já a despesa não representa pagamentos efectivos que afectem a Tesouraria, limitando-se à obrigação do Estado (Passivo) em proceder aos pagamentos num prazo de 90 dias.
145. Reforçam-se assim os princípios contabilísticos em que a receita arrecadada deve ser analisada na óptica de caixa, isto é, são consideradas como receitas arrecadadas aquelas que constituem entrada na CUT (Conta Única do Tesouro) no período em análise; por seu turno, a despesa realizada deve ser analisada na óptica do compromisso, isto é, quando ocorre a liquidação, suportada com a evidência da entrega do bem e/ou da prestação de serviço.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Quadro 14 – Balanço Orçamental no II Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Receita	Prevista	Arrecadada			Exec.%	Part.%	Var.%
		I T 2025	II T 2025	II T 2024			Homóloga
Receitas Correntes	19 832 338	3 427 149	4 369 123	3 803 981	22%	74%	15%
Tributária	11 855 533	2 067 773	2 766 373	2 248 870	23%	47%	23%
Patrimonial	7 876 061	1 348 379	1 588 180	1 540 093	20%	27%	3%
Serviços	99 949	10 396	13 220	14 458	13%	0%	-9%
Transferências Correntes	795	600	1 349	559	170%	0%	141%
Rec Correntes Diversas	-	-	-	-	0%	0%	0%
Receitas De Capital	14 801 452	2 689 894	1 558 473	1 650 830	11%	26%	-6%
Alienações	163 380	4 381	5 467	2 386	3%	0%	129%
Financiamentos	14 638 072	2 685 360	1 552 543	1 648 302	11%	26%	-6%
Transferências De Capital	0	152	463	141	0%	0%	228%
Deficit		489 362	516 463	-			
Total Receitas	34 633 790	6 117 043	5 927 596	5 454 810	17%	100%	9%
Total Receitas (+ Deficit)		6 606 405	6 444 059	5 454 810			
Despesa	Prevista	Arrecadada			Exec.%	Part.%	Var.%
		I T 2025	II T 2025	II T 2024			Homóloga
Despesas Correntes	15 199 632	3 135 835	3 354 634	2 679 156	22%	57%	25%
Despesas Com O Pessoal	3 961 040	892 117	922 942	711 042	23%	16%	30%
Contribuições Do Empregador	337 677	57 246	62 781	49 345	19%	1%	27%
Bens	2 098 864	510 018	498 974	264 330	24%	8%	89%
Serviços	2 179 372	357 889	446 637	288 931	20%	8%	55%
Juros	4 417 709	1 050 268	1 045 641	1 148 402	24%	18%	-9%
Subsídios	792 784	12 739	12 551	14 299	2%	0%	-12%
Transferências Correntes	1 412 186	252 120	359 088	202 453	25%	6%	77%
Restituições	0	3 437	6 020	354	0%	0%	1600%
Despesas De Capital	19 434 158	3 470 571	3 089 425	1 952 146	16%	52%	58%
Investimentos	6 058 686	1 351 862	1 329 912	843 271	22%	22%	58%
Transferências De Capital	666 999	11 122	53 714	13 553	8%	1%	296%
Despesas De Capital Financeiro	12 623 203	2 107 516	1 702 241	1 095 051	13%	29%	55%
Outras Despesas De Capital	85 270	71	3 558	270	4%	0%	1216%
Reservas	-	-	-	-	0%	0%	0%
Superavit		-	-	823 509		0%	-100%
Total Despesa	34 633 790	6 606 405	6 444 059	4 631 302	19%	109%	39%
Total Despesa		6 606 405	6 444 059	5 454 810			

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

146. Sublinha-se que os dados da despesa descritos no presente relatório são apresentados na óptica do compromisso e não numa perspectiva de caixa, em cumprimento com o Decreto n.º 36/09, de 12 de Agosto, que regula o Sistema Contabilístico do Estado.
147. Vale ainda dar nota de que o desequilíbrio entre as receitas e as despesas foi coberto/financiado com recurso ao endividamento.

Balanço Financeiro

148. O Balanço Financeiro apresenta o valor da Receita e Despesa Orçamental, os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamental, bem como os saldos em espécie, provenientes do período anterior e os que se transferem para o período seguinte.
149. Os saldos apresentados nos fluxos financeiros podem apresentar variações positivas ou negativas, sendo que o saldo do período anterior, apresentado no Balanço Financeiro, pode diferir do saldo final do período anterior. Isto devido às operações de regularização e registo nos meses de competência, tais como:
 - Operações de linhas de crédito e desembolsos para pagamento das despesas;
 - Efectivação e finalização de pagamento de salários, impactando os meses anteriores;
 - Registo da emissão das Obrigações e Bilhetes do Tesouro, assim como registo dos juros e amortizações, resultantes do financiamento, por via desses instrumentos;
 - Operações de entrada da Receita via contas dedicadas (Contas *Escrow*);
 - Acerto dos saldos bancários, após reconciliações bancárias com os bancos internos e externos;
 - Regularizações de carácter contabilístico-financeiro, no âmbito do fecho definitivo de contas.
150. Importa referir que, neste período, os saldos apresentados no valor total do disponível e o total de entradas apresentam diferenças em função de análises e reconciliações, no âmbito do processo contabilístico-financeiro de fecho de contas, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Assim, são apenas apresentados os movimentos acumulados ocorridos até ao II Trimestre de 2025.
151. Deste modo, os fluxos financeiros ocorridos, de Janeiro até Junho, são os que se apresentam no quadro 15.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Quadro 15 – Balanço Financeiro até o II Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Receita	2025	2024
Orçamentais	12 423 227	10 415 818
Receitas Correntes	7 793 936	7 166 235
Receitas De Capital	4 629 291	3 249 583
Transferências Financeiras Recebidas	1 376 973	1 041 230
Comparticipações De Natureza Financeira	110 640	86 352
Valores Financeiros a Reembolsar	1 266 333	954 878
Recebimentos de Natureza Extra-Orçamental	1 123	187
Cauções	717	202
Depósito de Terceiros	405	15
Garantias Financeiras	-	-
Disponível do Exercício Anterior	13 961 210	20 077 950
Disponível No País	1 230 395	1 769 460
Disponível No Exterior	12 730 815	18 308 490
TOTAL GERAL	27 762 532	31 535 186
Despesas	2025	2024
Orçamentais pagas	7 567 047	9 232 022
Despesas Correntes	4 328 267	4 647 489
Despesas De Capital	3 238 780	4 584 533
Transferências Financeiras Concedidas	136 384	130 938
Comparticipações De Natureza Financeira	74 995	66 410
Valores Financeiros Reembolsado	61 389	64 528
Pagamentos de Natureza Extra-Orçamental	1 267 886	677 394
Cauções	0	0
Depósito De Terceiros	405	38 151
Garantias Financeiras	0	0
Pagamento De Restos A Pagar	1 267 481	639 243
Disponível do Exercício Actual	18 791 215	21 494 831
Disponível No País	11 475 375	4 831 908
Disponível No Exterior	7 315 840	16 662 923
TOTAL GERAL	27 762 532	31 535 186

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Balanço Patrimonial

152. O Balanço Patrimonial é a única peça contabilística que representa uma posição estática, ilustrativa de todo o património, diferente das outras que têm uma característica dinâmica, em função dos fluxos e movimentação financeira do período.
153. Assim, o quadro 16 apresenta o saldo acumulado dos movimentos e transacções ocorridas nas contas do Activo e o Passivo Líquido, bem como as contas de Ordem Activa e Passiva, até ao II Trimestre de 2025.
154. As depreciações e amortizações são apresentadas de forma segregada, no grupo do activo imobilizado.
155. Importa referir que os saldos apresentados, no valor total do activo e passivo, podem apresentar variações, em função de análises e reconciliações no âmbito do processo contabilístico-financeiro de fecho de contas, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Assim, são apenas apresentados os movimentos acumulados ocorridos até Junho de 2025.

Quadro 16 – Balanço Patrimonial até o II Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Descrição	2025	2024	Variação Homóloga
Activo			
Activos correntes	18 791 215	24 080 205	-22%
Disponibilidade	18 791 215	21 494 831	-13%
Outros activos correntes	-	41 346	-100%
Contas A Receber	-	2 544 028	-100%
Activos não correntes	-79 795	20 486 372	-100%
Activos Fixos Tangíveis	-79 868 ²	15 656 870	-101%
Activos Intangíveis	73	1 000	-93%
Investimentos	0	4 157 283	-100%
Outros activos não correntes	0	15 716	-100%
Outros activos financeiros	0	655 502	-100%
Total do Activo	18 711 420	44 566 577	-58%
Passivo			
Passivos correntes	11 432 484	10 412 464	10%
Contas a pagar	10 001 569	7 486 380	34%
Empréstimos de Curto Prazo	849 516	2 422 380	-65%
Outros passivos correntes	581 400	503 704	15%

² A rubrica de Activos Fixos Tangíveis apresenta um valor negativo de 79,87 mil milhões de kwanzas, resultante da anulação do registo de determinado activo adquirido no exercício de 2024, cuja regularização ocorreu em 2025. Estes valores serão regularizados nos próximos trimestres mediante o procedimento da transferência definitiva dos saldos de 2024 para o ano de 2025.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Descrição	2025	2024	Varição Homóloga
Passivos não correntes	7 035 023	31 002 611	-77%
Contas a pagar	0	721 299	-100%
Empréstimo de Longo Prazo	7 035 023	30 143 177	-77%
Provisões e Encargos	0	122 418	-100%
Outros passivos não correntes	0	15 717	-100%
Total do Passivo	18 467 507	41 415 076	-55%
Património Líquido	243 912	3 151 501	-92%
Resultados transitados	33 225	-4 175 039	-101%
Resultado líquido do período	210 687	7 326 540	-97%
Total de Património Líquido + Passivo	18 711 420	44 566 577	-58%

Fonte: MINFIN

156. É pertinente mencionar que o apuramento do Resultado do Período, via execução Orçamental e Extra-Orçamental, é caracterizado pela diferença entre execução Orçamental, por se tratar de fluxos das contas da classe orçamental, e execução Extra-Orçamental, maioritariamente patrimonial, por se tratar de fluxos de carácter económico / sustentabilidade.
157. Tal como se apresenta no quadro acima, as variações significativas nas diferentes rubricas do Balanço Patrimonial justificam-se devido ao fecho contabilístico e financeiro das operações, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Outrossim, os dados do activo e passivo apresentados no Balanço Patrimonial são provisórios, devido ao processo de transferência definitiva dos saldos do ano de 2024 para o ano de 2025 que ainda decorre e que se prevê concluir no trimestre seguinte.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

GLOSSÁRIO

158. O Glossário apresenta os vários conceitos das Finanças Públicas e Contabilidade Pública, enfatizando os conceitos das contas das Interferências Activas e Passivas e das Mutações Patrimoniais Activas e Passivas. Importa referir que a utilização destas contas decorre da obrigatoriedade de se registar contabilisticamente a execução do orçamento, de acordo com o estipulado na Lei do OGE. Este registo contabilístico constitui um fundamento básico da contabilidade pública e caracteriza-se na principal diferença em relação aos fundamentos da contabilidade aplicada ao sector empresarial, que não está sujeita a contabilização orçamental.

A

Activo Circulante – Disponibilidades de numerário, recursos a receber, antecipações de despesa, bem como outros bens e direitos pendentes ou em circulação, realizáveis até o término do exercício seguinte.

Activo Patrimonial – Conjunto de valores e créditos que pertencem a uma entidade.

Activo Permanente – Bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

Activo Realizável a Longo Prazo – Direitos realizáveis, normalmente após o término do exercício seguinte.

Actividades Permanentes – Componente do Orçamento de Funcionamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela.

Ajuste Orçamental – Alterações às dotações inicialmente inscritas no OGE.

ARO – Antecipação de Receitas Orçamentais.

B

Balanço – Demonstrativo contabilístico que apresenta, num dado momento, a situação do património da entidade pública.

Balanço Financeiro – Demonstra a receita e a despesa orçamental, bem como os pagamentos e recebimentos de natureza extra-orçamental, conjugados com o saldo em espécie, proveniente do exercício anterior, bem como os que se transferem para o exercício seguinte.

Balanço Patrimonial – O balanço patrimonial é uma demonstração contabilística que tem por finalidade apresentar a posição contabilística financeira e económica de uma entidade em determinada data, representando uma posição estática ou situação do património em determinada data.

Balanço Orçamental – É a demonstração contabilística pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentais, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas.

Balancete – É um instrumento para verificar se os lançamentos contabilísticos realizados no período estão correctos. Este instrumento, embora de muita utilidade, não detecta toda amplitude de erros que possam existir, nos lançamentos contabilísticos.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

C

Cabimentação – É o acto emanado pela autoridade competente que consiste em se deduzir do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária para a realização da despesa aprovada e que assegura ao fornecedor que o bem ou serviço é pago, desde que observadas as condições acordadas.

Categoria Económica – Elemento agregador de naturezas de receita/despesa com o mesmo objecto.

Classificação Funcional – Classificação da despesa de acordo com a área de acção governamental que ela permite atingir.

Classificação das Contas Públicas – Agrupamento das contas públicas segundo a extensão e compreensão dos respectivos termos. Extensão de um termo é o conjunto dos indivíduos ou objectos designados por ele; compreensão desse mesmo termo é o conjunto das qualidades que ele significa, segundo a lógica formal. Qualquer sistema de classificação, independentemente do seu âmbito de actuação (receita ou despesa), constitui instrumento de planeamento, tomada de decisões, comunicação e controlo.

D

Défice orçamental/Défice – Considera-se défice orçamental quando o saldo orçamental é negativo, isto é, as despesas superam as receitas públicas.

Despesa cabimentada – Corresponde ao total da despesa para o qual existe nota de cabimentação emitida. Sendo que por cabimentação da despesa se deve entender o acto pelo qual autoridade competente deduz do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária à realização da despesa aprovada.

Despesas Correntes – Classificam-se aqui as despesas ligadas à manutenção ou operação de serviços anteriormente criados, bem como transferências com igual propósito. Enquadram-se aqui as despesas de carácter operacional, decorrentes das acções desenvolvidas pelo organismo no cumprimento de sua missão institucional, como por exemplo, pagamento de pessoal e as contribuições do empregador, a aquisição de materiais de uso corrente (bens) e a contratação de serviços para o funcionamento do organismo ou ainda as transferências a serem utilizadas, pelo organismo destinatário, em despesas desta natureza.

Despesa de Capital – Despesas destinadas à formação ou aquisição de activos permanentes, à amortização da dívida, à concessão de financiamentos ou constituição de reservas, bem como às transferências efectuadas com igual propósito.

Despesa Liquidada – Corresponde ao total da despesa para com o qual se procedeu já à verificação do direito do credor, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.

Demonstração da Variação Patrimonial – Evidenciará as alterações verificadas no património, resultantes ou independentes da execução orçamental, e indicará o resultado patrimonial do exercício.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

E

Execução Financeira – Utilização dos recursos financeiros visando atender à realização dos subprojectos e/ou subactividades, atribuídos às unidades orçamentárias.

Exercício Financeiro – Período que corresponde à execução orçamental e coincide com o ano civil.

Execução Orçamental das Despesa – Utilização dos créditos consignados no Orçamento Geral do Estado e nos créditos adicionais, visando a realização dos subprojectos / subactividades atribuídas às unidades orçamentárias.

F

Fonte de Recurso – A Fonte de recurso identifica quer a origem quer o destino das receitas. A mesma classificação, quando utilizada para caracterizar as despesas, visa identificar a origem dos recursos que suportam as mesmas.

Função do Estado – Classifica as despesas de acordo com a área da sociedade que a acção governamental pretende atingir.

L

Liquidação da Despesa – É a verificação do direito do credor, fase em que a dívida é efectivamente assumida, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.

N

Natureza – Classificação da receita/despesa de acordo com a natureza económica da mesma, identificando claramente o objecto da receita/despesa.

Nota de Lançamento – Permite registar eventos contabilísticos não vinculados a documentos específicos (SIGFE).

O

Orçamento Ajustado – É o valor do orçamento resultante de Créditos orçamentais que reflectem os ajustes efectuados ao Orçamento Inicial.

Orçamento Aprovado/Inicial – Créditos iniciais aprovados pela Assembleia Nacional e instituídos pela Lei Orçamental.

Orçamento de Funcionamento – Componente do Orçamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela, bem como projectos e programas específicos que não se enquadram no Programa de Investimentos Públicos (PIP).

Órgão Dependente (OD) – Unidade administrativa dos órgãos ou de serviços da Administração do Estado ou da Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins lucrativos, financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos ou a segurança social, que constituem as unidades orçamentais.

Órgão do Governo – São os Departamentos Ministeriais, Governos Provinciais, órgãos sectoriais e não sectoriais, através dos quais o Estado cumpre as atribuições definidas na Constituição da República de Angola.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Órgãos de Soberania – São órgãos de soberania o Presidente da República, a Assembleia Nacional e os Tribunais. A formação, a composição, a competência e o funcionamento dos órgãos de soberania são os definidos na Constituição.

Ordem de Saque – É um instrumento de pagamento de utilização exclusiva do Estado, que possibilita a realização da fase de pagamento da despesa pública.

P

Passivo Circulante – Depósitos – Restos a pagar, antecipações de receita, bem como outras obrigações pendentes ou em circulação, exigíveis até o término do exercício seguinte.

Património Líquido – Capital autorizado, as reservas de capital e outras que forem definidas, bem como o resultado acumulado e não destinado.

Património Público – Conjunto de bens à disposição da colectividade.

Programa de Investimentos Públicos (PIP) – Programa de investimento com vista à criação, reabilitação, ampliação, manutenção, ou renovação, das capacidades de prestação de serviços e fornecimento de bens pela administração pública directa ou indirecta do Estado. No entanto, integram-se no conceito de investimento público os gastos de natureza corrente aplicados na manutenção e reparações normais e cíclicas dos empreendimentos.

Programa Específico – Programa que traduz uma prioridade do Governo, definido em âmbito e em tempo de execução, mas que apesar de não constituir actividade básica da unidade orçamental não integra o Programa de Investimentos Públicos.

Proposta Orçamental (N+1) – Valor da proposta de orçamento para o ano N+1, registada no SIGFE.

R

Receita Ajustada – Previsão de receita que reflecte a revisão da receita inicialmente estimada.

Receita de Capital – Refere-se às receitas provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de operações de crédito e da conversão em espécie de bens e de direitos.

Receita Corrente – Refere-se às receitas que se renovam em todos os períodos financeiros designadamente, receitas tributárias, patrimoniais, de serviços ou ainda transferências recebidas.

Receita Inicial – Previsão de receita aprovada pela Assembleia Nacional.

Restos a pagar – As despesas cabimentadas, liquidadas e não pagas até ao encerramento do exercício financeiro, após devidamente reconhecidas pela autoridade competente.

S

Saldo Corrente – Representa o valor da diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo de Capital – Representa o valor da diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Fiscal – Representa o valor da diferença entre receitas correntes do Estado e despesas correntes e de investimento, em um determinado período.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Superavit orçamental – Considera-se superavit orçamental quando o saldo orçamental é positivo, isto é, quando as receitas superam as despesas públicas.

T

Taxa de Execução (Projecção Linear) – Indicador, em percentagem, do resultado da taxa de execução para o presente exercício económico, tomando por referência a projecção linear da Despesa Paga.

Taxa de Execução Efectiva (Despesa Liquidada) – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa liquidada, no período em análise, para uma dada rubrica de despesa e o orçamento inicial.

Taxa de Execução Efectiva (Despesa Paga) – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa paga no período em análise, para uma dada rubrica de despesa e o orçamento inicial.

Taxa de Execução Efectiva da Receita – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a receita arrecadada, no período em análise, para uma dada rubrica de receita e a previsão inicial.

Taxa de Execução Padrão – Indicador, em percentagem, que apresenta a taxa de execução esperada para o período em análise, tomando por hipótese uma execução linear.

U

Unidade Orçamental (UO) – Órgão do Estado ou da Autarquia, conjunto de órgãos ou de serviços da Administração do Estado, Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins lucrativos financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos e a Segurança Social, aos quais foram consignadas dotações orçamentais próprias.

V

Variação Homóloga – Variação relativa (em valor percentual) do valor do ano em análise, face ao valor registado no período homólogo do ano anterior.



GOVERNO DE
ANGOLA

Ministério das Finanças